Obras Publicas

ANNO LV NUMERO 258 — SEGUNDA FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. 2. $250
Por um anno idem. 27.000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 7 de novembro.

— Tendo o governo inglez enviado á Sublime Porta uma nota diplomatica, ameaçando essa potencia com a immediata ida d'uma esquadrilha para as aguas do Bosphoro: e, recebendo em resposta, do governo turco, a promessa formal do prompto cumprimento das reformas contidas no tratado de paz; concedeu-lhe um prazo de dez dias para esse fim.

LONDRES, 8 de novembro.

— Acha-se convocada uma sessão extraordinaria do parlamento inglez para o dia 27 do corrente.

Pernambuco, 9 de novembro de 1879.

O Director,
J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 8 de novembro, aos 10 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas).

— De accordo com a lei do orçamento, que acaba de ser sanccionada, foram supprimidos muitos empregos e repartições sujeitas ao ministerio da marinha, entre os quaes: as capitanias dos portos de Pernambuco, Pará, Bahia, Matto Grosso e Amazonas; os professores de primeiras lettras, os cirurgiões e os capellães dos arsenaes de Pernambuco e do Pará; tres praticantes da secretaria de estado; os escrivães dos almoxarifados; a primeira classe dos officiaes de fazenda.

— Foram dispensados: os capitães dos portos de Pernambuco, Alagôas e Pará, e os respectivos secretarios.

— Prosegue, no senado, a discussão da reforma eleitoral, continuando as mesmas probabilidades de rejeição.

O senador Leão Velloso requereu, hontem, que o projecto vá á uma commissão especial, para dizer se a reforma dos arts. 90 a 93 da constituição póde ser realisada por lei ordinaria.

— O cadaver do Marquez do Herval vai ser provisoriamente depositado na capella do Asylo de Invalidos.

RIO DE JANEIRO, 9 de novembro, ás 11 horas e 50 minutos da manhãa. (Recebido ás 4 horas e 15 minutos da tarde).

— O Senado, na sessão de hontem, mandou imprimir o parecer da commisssão, reconhecendo senador, pela provincia do Espirito Santo, o conselheiro Christiano Benedicto Ottoni.

Foi regeitado o requerimento do Dr. Leão Velloso, apresentado na sessão anterior.

Continuou a discussão sobre a reforma eleitoral; e encetou-se a da resposta á falla do throno.

— A Camara dos Deputados não tem funccionado.

— Consta que será augmentada a força naval estacionada em Matto Grosso e no Paraguay.

Para commandar as forças assim augmentadas, foi nomeado o chefe de esquadra Barão da Passagem, que segue brevemente, levando instrucções reservadas

— Telegramma particular do Pacifico diz que houve combate terrestre, obtendo vantagens as forças chilenas.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1879

Officios:

— Ao presidente da Parahyba. — Para os fins convenientes, passo ás mãos de V. Exc a petição informada pelo commandante do presidio de Fernando, em que o sentenciado civil Francisco Calundó, implora perdão da pena de galés perpetuas.

— Ao commandante das armas. — Tendo, nesta data, á vista da sua informação n. 743, de hontem, deferido o requerimento em que o alferes do 2º batalhão de infantaria, Silvino Barros de Carvalho, pede para fazer effectiva a licença de 20 dias, concedida pelo ministerio da guerra, para ir á Parahyba, afim de conduzir sua familia, visto não ter sido ainda dita licença publicada em ordem do dia da repartição do ajudante general, e apenas constar do *Diario Official*, de 24 de setembro; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se á thesouraria de fazenda

— A' thesouraria de fazenda. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, a 1ª via do conhecimento expedido pelo almoxarifado do presidio de Fernando, relativo ao recebimento de 8 219$142, enviados por essa thesouraria para occorrer ás despezas do mesmo almoxarifado.

— A' mesma.—A' vista da informação dessa thesouraria, n. 719, mande V. S. pagar a Francisco Manoel da Silva & C., quando forem apresentadas as contas, os 112$300, provenientes de diversos medicamentos comprados pelo inspector do arsenal de marinha com destino á corveta *Bahiana*. Outrosim, declaro a V. S. que, nesta data, recommendo ao referido inspector que, em casos identicos, contrate com alguma pharmacia os medicamentos que forem precisos —Communicou-se ao arsenal de marinha.

— A' mesma.—Communico a V. S. que, nesta data, me dirijo ao governo imperial para que esta presidencia fique habilitada a mandar effectuar o pagamento a que se refere essa inspectoria, em officio de 14 do corrente, n. 696. Devolvo-lhe a petição de Justino Francisco de Assis, a qual acompanhou o mencionado officio.

— A' mesma.—Remetto a V. S. uma conta em duplicata de 13$300, relativos ao consumo de gaz com a illuminação interna de palacio, de julho a setembro, afim de que mande effectuar o respectivo pagamento

— Ao arsenal de guerra. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 13 do corrente, mande V. S. fornecer á fortaleza do Brum, para o serviço das salvas de artilharia, os artigos constantes da inclusa nota, organisada em 30 de setembro ultimo, na repartição do quartel mestre general, devendo ter em vista o officio desta presidencia de 23 daquelle mez.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito interino do Bonito.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 16 do corrente, que approvo o seu procedimento, fazendo demorar a força de linha, que ahi se acha, até encerrar-se a presente sessão do jury, afim de escoltar para esta cidade os criminosos que forem julgados e não poderem se conservar na cadeia dessa villa.

— Ao Sr. Manoel Paulino da Cunha Barretto.—Declaro a Vmc. em solução á consulta constante de seu officio de 18 do corrente, que a presidencia interina dos collegios eleitoraes compete ao juiz de paz mais votado do districto da matriz, da freguezia onde se reunir o collegio, conforme determina a circular do ministerio do imperio, sob n. 1,158, de 30 de setembro de 1876.

— A's obras publicas.—Approvando o orçamento que acompanhou o seu officio de hontem, sob n. 294, no total de 8:134$500, para execução do aterro do canal de Riachuelo, autoriso Vmc. a mandar fazer essa obra pelo empreiteiro do calçamento desta cidade.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— A' mesma. — Autoriso Vmc., conforme pede em officio de 20 de setembro, sob n. 270, a mandar fazer, pelo arrematante das obras da estrada da Victoria a Gravatá, nos termos do art. 54 do regulamento dessa repartição, o accrescimo de 0,75 na profundidade do muro de encontro da ponte de Itapecirica, no 6º lanço da mesma estrada, no valor de 202$500 correndo a despeza por conta do emprestimo de quatro mil contos de réis.—Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral da secretaria da justiça.—Transmitto a V Exc. os mappas que deixaram de acompanhar o officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 do corrente.

— Ao juiz substituto do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. tres autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos em sentenciados civis desta provincia, fallecidos no presidio de Fernando.

— Ao juiz de direito de Palmares. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, foram remettidas á commissão central de soccorros, os documentos que acompanharam o seu officio de hontem.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, sirva-se V. S. de devolver á esta secretaria o officio da thesouraria de fazenda, que deixou de acompanhar á sua informação n. 253, de 15 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sophia Guilhermina de Mello, professora da escola pratica annexa ao curso normal, e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 30 dias, com todos os vencimentos, a licença concedida á peticionaria, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Hermelino Eliséo da Silva Caneca, professor publico da cadeira no povoado da Torre, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe, nos termos do art. 159 do regulamento de 7 de abril, 4 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Fernandes Vianna, professor da 5.ª cadeira de ensino primario, na freguezia de S. José, desta capital, tendo em vista as informações dos inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial, resolve, nos termos do art. 144 do regulamento de 7 de abril, conceder-lhe a gratificação de merito, correspondente á quinta parte de seus vencimentos, visto contar o peticionario mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou se ao thesouro provincial e instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia, resolve, á bem do serviço publico, dispensar o chefe de secção Antonio Ignacio de Mesquita Neves, de inspector interino da alfandega para que foi nomeado por portaria de 6 de novembro de 1878, e ordena que assuma a inspectoria o empregado á quem competir, nos termos do art. 87 § 1º do decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, até que se apresente o que foi designado por portaria de 21 do corrente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e delegado do thesouro.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão, para ir ao arsenal de guerra, assistir á abertura de 12 caixões e 2 cunhetes, contendo estes balas de chumbo e polvora, e aquelles sapatos, remettidos pelo commandante do presidio de Fernando, no vapor *Conde d'Eu*. — Communicou-se ao arsenal de guerra.

— Ao inspector da saúde publica. — Mande V. S. preparar e remetter á commissão de soccorros no Cabo, uma ambulancia contendo medicamentos apropriados ao tratamento da variola, e á desinfecção das casas onde se acham individuos acommettidos daquella enfermidade. — Communicou-se á commissão central de soccorros e á commissão especial no Cabo.

— Ao juiz de paz da parochia de Santo Antonio do Recife.—Declaro a Vmc., em solução á consulta constante de seu officio de hontem, que a installação da mesa interina do collegio eleitoral do Recife deverá ter lugar no dia designado por acto desta presidencia de 12 de julho competindo ao juiz de paz mais votado do districto da matriz da freguezia onde se reunio o collegio, a presidencia interina deste, conforme determina a circular n. 1,158, do ministerio do imperio, de 30 de setembro de 1876.

Portarias:

— Declaro á camara municipal do Rio Formoso, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que approvo a arrematação do imposto decretado no art. 48 § 6º da lei n. 1,479 de 2 de julho ultimo. Entretanto, recommendo á camara que ponha novamente em hasta publica, os impostos cobraveis nesse municipio, que deixaram de ser arrematados. Se ainda dessa vez não apparecerem licitantes, deverá então a camara arrecadal-os administrativamente.

— Para poder resolver sobre a consulta feita, em officio de 29 de setembro, cumpre que a camara municipal de Limoeiro me informe quem foi nomeado, e quando para tratar dos desvalidos residentes nas localidades indicadas no predito officio.

— Ao commandante de policia. — Póde Vmc. engajar o paisano de que trata seu officio n. 1,198, de hoje datado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante de Fernando de Noronha.—Tendo-se, nesta data, exarado no requerimento em que o major da praça desse presidio, João Manoel Pereira de Abreu, pede 2 mezes de licença para tratar de sua saúde, nesta capital, o despacho seguinte: « *Sim, sem vencimentos;* » assim o communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, para seu conhecimento, e afim de o fazer constar ao interessado.

— A' companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que essa companhia deverá expedir, para o presidio de Fernando, o vapor *Conde d'Eu*, ficando assim satisfeita a viagem a fazer-se relativa ao mez de novembro. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro da estrada de ferro do S. Francisco. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em solução ao officio de V. S., de 8 do corrente, n. 91, manda remetter-lhe copia da informação do thesouro provincial, relativa ao pagamento de transportes effectuados nessa estrada de ferro, á que se refere o mencionado officio.

Repartição da policia

2.ª Secção. N. 1,790.—Secretaria de policia de Pernambuco, 8 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Henrique de Assumpção e Silvestre, escravo de José Hygino Gonçalves Guerra, por crime de furto.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Manoel Vieira da Cunha, João Baptista da Silva Elysia Maria da Conceição, e Manoel Antonio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Bôa Vista, Phariseu, escravo do tenente Hemeterio, por andar fugido.

Pelas 4 horas da tarde do dia 1.º do corrente, no hotel, sito na cidade do Cabo, José Luiz Alvares Ferreira, por causa de jogo, ferio levemente com uma facada a Manoel Paes do Nascimento; o delinquente foi preso e contra o mesmo procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *José Joaquim de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1879

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Guadiana* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa até 28 de outubro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

E' curioso ver como os apostolos do radicalismo se expressam em França.

Seja o primeiro a fallar o cidadão Humbert, o novo membro do conselho municipal de Paris, que ha poucos dias recolheu da Nova Caledonia, onde esteve deportado, por tomar parte activa nos acontecimentos da communa, e que compareceu no dia 21 de outubro ultimo, perante o tribunal do Senna, em virtude de um discurso em que fez a apologia da communa.

O cidadão Humbert é de apparencia agradavel, e apresentou-se na administração vestido de preto e apparentando a maior serenidade. Sendo-lhe dada a palavra para articular a sua defeza, começou por dizer que tinha sido deportado pelos artigos que escreveu, e depois de fazer a historia do seu processo, accrescentou:

« Temos que defender-nos não contra um tribunal imparcial, mas contra um juiz que é nosso inimigo, e que está armado, quando somos debeis,—victoriosos, quando estamos vencidos.

« Como os membros que compunham o conselho de guerra que nos condemnou, accusais-nos da morte de Chandey, e nós não tivemos culpa de que elle morresse.

« Poderiamos replicar vos accusando-vos de crimes terriveis, pedir vingança pelo sangue derramado de vinte e cinco mil victimas; trazer-vos á memoria a sanguinolenta recordação daquella creança de onze annos fuzilada barbaramente pelos vossos soldados, entre o beijo da mãi e o sorriso do heróe—porque tivestes o arrojo de a matar, de ella ter a heroicidade de não se evadir quando a deixastes ir abraçar sua mãi.—Eu e os meus companheiros somos deportados, isto é, prisioneiros; tal é a verdadeira palavra na sua fria dureza;—mas temos muita honra nisso, porque nunca houve proscriptos mais gigantes, nem mais dignos.

« O ministerio publico accusa-nos de que a nossa attitude compromette a republica; cuidado, não a compromettais vós »

O cidadão Humbert foi condemnado a seis mezes de prisão e a cinco mil francos de multa, e o gerente da *Marseilhaise* á multa igual e a um mez de prisão, sendo além disso este jornal suspenso por quinze dias.

A *Marseilhaise* tinha publicado o discurso que levou Humbert ao banco dos réos

— Tres dias antes o cidadão Blanqui, fallando n'uma reunião em Lyão, expressou-se assim:

« Está empenhado um duello de morte entre a republica e a monarchia. E' preciso lutar; não nos limitamos só a defensiva. E' esse o unico caminho da salvação.

« Pesam sobre nós oito annos de violencias devidas aos actos dos monarchistas, á propagação de infames delações, á duplas traições, á essa assembléa de Versailles, que tomou Paris como um exercito franco-prussiano, e que a encharcou de sangue. »

Neste ponto, ouve-se um grito de *viva a communa!* O agente da autoridade que preside á reunião ameaça dissolvel-a, se tornar a ouvir outro grito sedicioso, e Blanqui prosegue no mesmo tom, declamando contra os monarchicos que occupam o poder, e colhendo phreneticos applausos dos seus admiradores e admiradoras.

Esta propaganda activa de principios e doutrinas radicaes, não é, como se pode suppor, de molde para a trazer so cegados os espiritos mais timoratos, e em geral todos os conservadores.

— Lyão não se quer deixar supplantar por Paris. A eleição do cidadão Humbert para conselheiro municipal desta cidade, vai responder com a eleição para identico cargo do cidadão Garel, um amnistiado como Humbert, e como elle tambem litterato. O cidadão Garel é apadrinhado por Blanqui, e no programma que submetteu á apreciação dos eleitores, apresenta-se como socialista radical! E' o mais que se pode exigir. O radicalismo no socialismo o é seguramente cumulo do avançado

N'uma reunião que se realisou no theatro das Variedades, em Lyão, celebrada em honra de Blanqui, concorreram algumas centenas de pessoas. As damas figuravam em grande numero. O primeiro a usar a palavra foi Garel, que deu principio ao seu discurso com o seguinte elogio dedicado ao heróe da festa:

« Eu, um amnistiado, sinto-me humilhado em presença de Blanqui que o não é. »

Imagine-se por isso a gloria que estaria reservada a Blanqui, que é já quasi um semi-deus, se elle em lugar de ter estado encerrado na prisão de Clairvaux, tivesse tido a invejavel fortuna e a distincta honra de ser um dos deportados da Nova Caledonia.

Blanqui tinha, poucas horas antes dessa reunião, chegado a Lyão. Na estação do caminho de ferro foi esperado por mais de 1,800 pessoas, que o acclamaram phreneticamente. Conduzido em carruagem descoberta á casa em que lhe estava preparado alojamento, assim que alli chegou, appareceu a uma janella e dirigio-se aos seus muito admiradores e admiradoras, que formava a sua comitiva nestes termos:

« *Cidadãos!* Fizestes bem em adoptar o grito de *viva a amnistia!* Não esqueçais que a monarchia não se considera vencida; ella julga certo o futuro e conta com a franqueza dos republicanos.

« Não olvideis que emquanto houver proscriptos na Inglaterra e na Nova Caledonia, a republica não estará consolidada E' preciso gritar: *Viva a amnistia plena!* até que o ultimo republicano proscripto tenha pisado o territorio francez. (A multidão rompeu em gritos atroadores, dando vivas á amnistia plena.)

« Podeis estar certos de que teremos ainda essa amnistia. Emquanto esperamos, um graito —Vivam os lyonezes! Vivam os habitantes da grande cidade, que ha oitenta annos é o segundo fóco da revolução!

« Lyão sabe que é a filha segunda, porque Paris é a primogenita. Os lyonezes são a segunda pedra angular da liberdade Viva Lyão! Vivam os lyonezes!

Novos gritos de viva Blanqui! viva a amnistia plena! saudaram esta allocução.

Em Blanqui vai tomando feição d'uma verdadeira mania a idéa de que são os monarchicos que estão no poder. Em todos os seus discursos, em todas as suas epistolas, manifesta esse pensamento.

Recentemente o governo reconhecendo que tanto a agitação clerical, como a do radicalismo iam tomando proporções assumbrosas, determinou em circular dirigida aos seus agentes junto dos tribunaes judiciaes que perseguissem sem tregoa os autores de quaesquer ataques á ordem de cousas estabelecida.

Ao mesmo tempo demittio vinte e tres *maires* e adjuntos de *maires* por terem assistido a jantares dados em honra do conde de Chambord, e o *maire* e adjuntos de Cuers, por terem tomado parte em uma reunião presidida por Blanqui, e em que se propoz que a bandeira tricolor fosse substituida pela bandeira vermelha. O ex-presioneiro de Clairvaux e de differentes outras prisões do Estado, dirigio immediatamente ao *maire* e adjuntos, demittidos, de Cuers, uma carta, em que entre outras cousas, se lê o seguinte:

« Eis-vos sacrificados á hydra monarchica, meus charos convidados. »

Na idade avançada a que chegou este patriarcha da revolução, é de receiar que essa idéa fixa de que está possuido, em lugar de o levar mais uma vez aos carceres do Estado, onde tem passado a maior parte da sua vida, o conduza a Charenton, ou a qualquer outro hospicio de aliedados.

Como Blanqui, Luiz Blanc anda tambem com digressão pelas provincias, fazendo propaganda a favor da amnistia plena. Actualmente está em Cavaillon, onde foi recebido na gare do caminho de ferro pela municipalidade. Com o pretexto de o *maire* lhe ter dado as bôas vindas, pronunciou um discurso em que terminou dizendo que emquanto não fôr applicada a amnistia plena aos communistas, a republica será imperfeita.

Ao mesmo tempo o congresso operario de Marselha inaugurava os seus trabalhos, dando vivas á amnistia plena. Os assistentes eram proximamente 500, em cujo numero se contavam 126 delegados de differentes cidades, entre as quaes figuravam bastantes mulheres. Na sala das sessões occupava o lugar de honra a estatua da republica, de barrete phrigio e toga e banda vermelhas. Nas paredes da sala havia inscripções, como esta;

Nada de direitos sem deveres; nada de deveres sem direitos.

Liberdade igualdade, fraternidade.

A terra ao camponez; a ferramenta ao operario.

Trabalho para todos; emancipação dos operarios pelos proprios operarios.

Sciencia, paz, justiça, união.

A presidencia foi conferida ao cidadão Durand, representante dos padeiros de Marselha. Para supplentes foram nomeados dous outros cidadãos e duas cidadãs.

Encetados os trabalhos, o cidadão Gautier de S. João, lê um relatorio em que troveja contra a deputação opportunista d'aquella cidade, chama ao Sr. Andrieux, deputado por Lyão e aprendiz de prefeito de policia, e não poupa tambem o Sr. Royer, ministro da justiça.

Segue-se-lhe o cidadão Lombard, que lê um relatorio redigido com vigor e intelligencia.

Pergunta que reformas se teem realisado, que abusos se teem destruido depois do advento da republica.

« A economia politica, diz elle, é uma sciencia falsa.

« As idéas socialistas não foram ainda enterradas na valla em que repousam trinta mil dos nossos irmãos. »

Invoca o exemplo do nihilismo russo e do socialismo italiano e diz que quer a emancipação da mulher, a propriedade accessivel a todos, o *imposto pago pelos ricos* e a instrucção integral, secular e positivista.

Affirma que os operarios são o joquete dos falsos apostolos da liberdade e conclue propondo que o congresso operario de Marselha tome a denominação de congresso socialista de França. »

Esta proposta é approvada por unanimidade e em seguida é levantada a sessão.

A par com a questão da amnistia plena, e com os banquetes politicos do dia 29 de setembro, discute-se tambem na imprensa franceza a attitude de certos generaes commandantes de corpos, e commenta se principalmente o ultimo acto politico do duque de Aumale.

Constou pelos jornaes que este general fôra visitar o presidente Grevy, e lhe assegurára que se os generaes francezes viessem um dia a exercer qualquer acção, ou pressão sobre a direcção dos negocios publicos, seria elle o unico a quem tal papel não poderia convir.

Os jornaes republicanos, apreciando este acto publico do duque, lembram ao principe, e ao governo que em 1880 termina o seu mandato de inspector dos corpos de exercito..

A proposito ainda deste incidente, vem logo o nome de general Cailoux, commandante deste corpo de exercito, o antigo ministro de combate, o qual assistio a um banquete dado em honra de Chambord, lembrando, por fim, ao governo da republica os jornaes da esquerda, a necessidade de os tratar segundo a lei commum.

O que porém preoccupa seriamente o gabinete de Waddington, é a attitude de Paris e de toda a França, relativamente á questão da amnistia plena.

Segundo a *France*, Mr. Gambetta é inteiramente extranho ao papel da *République Française* pertencendo a iniciativa desta companhia unica e exclusivamente a M Ranc.

N'um dos ultimos conselhos de ministros, celebrado sob a presidencia de Grevy, discutio-se a questão da reintegração da Legião de Honra, aos amnistiados que a tinham.

O presidente da republica manifestou a opinião de que não podia tomar-se medida alguma geral e que ao *conselho da ordem* cumpria apreciar os casos particulares que possam tornar-se em resoluções favoraveis.

O conselho municipal de Paris, installado agora nos magnificos aposentos das Tulherias, abrio as suas sessões de inverno, sob a presidencia de M. Heredia.

No seu discurso, o presidente alludio a questão da amnistia plena, que era agitar todos os partidos radicaes, e acabou finalmente com estas palavras:

Toda a gente de coração, todos os politicos sagazes, todos os republicanos convencidos, não hesitam em se unir a nós n'um supremo appello á concordia, á paz social, á humanidade.

E estas palavras, cobertas de prolongados applausos, deixam ver que é má a situação do governo, na questão da amnistia, e que Paris vai talvez ser brevemente o theatro de graves complicações intestinas.

Monsenhor Czaki, novo nuncio em França, já apresentou as suas credenciaes ao presidente da republica, dizendo, no seu discurso, que contava com a boa vontade do primeiro magistrado da nação christianissima, para, com a cooperação do seu governo, procurar a perfeita harmonia entre a Igreja e o Estado, cuja união era a melhor salvaguarda dos interesses communs, accrescentando que a mutua satisfação d'esses interesses era o principal objecto de sua missão, na grande e gloriosa nação franceza.

O Sr. Grévy respondeu que a conservação e o protesto das boas relações existentes entre a França e a Santa Sé, entre a Igreja e o Estado, constituiam a mais constante solicitude do governo; e accrescentou que o nuncio, contribuindo poderosamente para esse resultado, podia contar com toda a sua confiança e sympathia.

Merece notar-se, observa a *Epoca*, que ao passo que o nuncio diz contar com a boa vontade do presidente, para que este procure a perfeita intelligencia entre a Igreja e o Estado, o Sr. Grévy affirma terminantemente a existencia d'essa harmonia.

Desde 1872 alguns individuos naturaes de Strasburgo que optaram pela França e residem em Paris vão depositar todos os annos uma corôa sobre a estatua de Strasburgo.

No dia anniversario como nos annos antecedentes, uns individuos ha dias foram á praça da Concordia para cumprir com o patriotico encargo.

Um delles, auxiliado pelos seus camaradas, subio ao pedestal e depoz uma corôa de perpetuas. Em seguida, todos com a cabeça descoberta, desfilaram diante da estatua que symbolisa a sua cidade natal.

BELGICA

— A situação dos radicaes francezes faz perfeito *pendant* com a dos clericaes belgas:—O mesmo desprezo pela lei, a mesma ausencia absoluta de patriotismo, o mesmo appello á violencia.

Para a similhança em tudo ser completa, os clericaes belgas alcançaram uma victoria eleitoral em Bruges, como os communalistas francezes obtiveram o triumpho em Paris com a eleição do cidadão Humbert.

Em Bruges tratava se da eleição de um senador em substituição do Sr. Boyaval, que fôra em braços para a camara para votar a favor da lei de instrucção primaria e que morreu pouco tempo depois.

Os clericaes empenharam todos os seus esforços para darem ao fallecido senador liberal um substituto reaccionario e conseguiram seu fim.

A luta foi renhidissima, triumphando o candidato catholico, o Sr. Vanockerhout, por grande maioria.

O clero julgando-se fortalecido com esta victoria, que lhe dá esperanças de que o partido catholico obterá maioria nas eleições geraes do anno proximo, tem accentuado a sua resistencia á lei que lhe empolgara a instrucção da mocidade.

A arma de que especialmente se servem é da excommunhão. Os excommungados vão aos cardumes.

Por occasião da reabertura das camaras o governo publicará a correspondencia trocada com a Santa Sé relativa á campanha dos bispos contra a execução da nova lei organica do ensino primario.

Presume-se que essa correspondencia mostrará que a côrte de Roma está longe de approvar o comportamento do episcopado belga, o qual procede sem autorisação sem approvação do soberano pontifice. A *Independance Belge* espanta se de tão absoluta contradicção; não duvida de que Leão XIII, homem illustrado e diplomata experimentado, exprima discretamente ao representante official da Belgica sentimentos cortezes e conciliadores; mas crê que a reprovação do procedimento do clero belga é puramente tacita, platonica, *in petto* como se diz na Italia.

Ora, com similhante restricção mental, não se tem manifestado de fórma alguma, os bispos belgas pouco se inquietariam com ella, na presumpção do periodico supracitado.

ITALIA

A imprensa de Paris occupa-se neste momento da demissão do embaixador italiano naquella capital; o general Cialdini, patricta e soldado, cujo nome ficará eternamente vinculado á historia da unidade italiana pela qual combateu durante toda a sua vida. Cialdini, estudante de medicina em 1831, teve a honra de ser proscripto aos vinte annos; em 1848 esse filho da democracia que fôra proclamado coronel nos campos de Novara, entrara na côrte aristocratica de Turim, levando ao palacio real a imagem da revolução victoriosa do antigo regimen.

O herdeiro da corôa de Saboya affirmava o seu programma no meio dos representantes da velha nobreza historica, chamando para o seu lado um homem novo, filho dos homens do trabalho. Desde esse dia Cialdini encontrou se em todas as phases da independencia italiana e a sua fortuna foi crescendo com o engrandecimento da patria desde a sua descida gloriosa dos Alpes até a Sicilia. Quando em Gaëta derrubou a impotente resistencia do rei de Napoles, Victor Manoel nomeou-o duque.

A *France* faz com reconhecimento os maiores elogios ao valente militar que foi o unico que por occasião da guerra franco-prussiana levantou a voz na tribuna no sentido em favor da França, recordando Magenta e Solferino.

SANVA SÉ

Vai apparecer em Roma um novo jornal religioso, a *Aurora*, que receberá inspirações directas do Vaticano, e cuja direcção será confiada ao conego Schiaffino.

A creação deste jornal dever-se-ha unicamente a Leão XIII que ha muito tempo alimentava o projecto de que o *Observatore Romano* não conservasse a feição officiosa que tinha no tempo de Pio IX e que tem sustentado até agora

A *Voce della Verità* publicou uma carta do papa, dirigida ao cardeal De Lucca, prefeito dos estudos.

Sua santidade recorda nessa carta a sua ultima encyclica ácerca da doutrina de S. Tomaz e pondera com satisfação que na Italia, França, Hespanha e outros paizes, a encyclica obteve o favor do clero.

Leão XIII recommenda que para honra da igreja deve ser Roma a primeira a dar o exemplo, animando o ensino e a propagação da philosophia de S. Thomaz de Aquino.

A *Italia* diz saber de boa fonte que o producto do dinheiro de S. Pedro diminue de dia para dia.

Este estado de cousas inquieta seriamente a Santa Sé.

INGLATERRA

O Sr. Gladstone condemna severamente a politica aventureira do lord Beaconsfield e põe em relevo os grandes sacrificios que será preciso fazer para conservar o prestigio britannico no Afghadistan, sacrificios completamente dispensaveis, porque a Inglaterra nada tem a temer da Russia na India, de que os russos estão separados por extensos desertos, tendo elles além disso bastante em que se occupar para conservarem suas conquistas no Turkestan.

Manifesta o Sr. Gladstone a esperança de que o partido liberal, de que é um dos *leaders*, sahirá victorioso nas proximas eleições.

Tratando da recente alliança austro allemã, emittio o parecer de que ella tem unicamente por fim conter a Russia, necessidade, diga-se entre parenthesis, reconhecida já pelo grande Frederico.

Segundo a opinião do Sr. Gladstone, a Inglaterra não deve contrahir alliança com nação alguma.

A que posição especial aconselha a a isso. Deve limitar-se a sustentar a supremacia nos mares, e relativamente á França, estreitar quanto possivel as relações de amisade, mas sem contrahir compromissos que a possam conduzir a aventuras bellicosas.

Pelo que respeita á Turquia, os proprios conservadores que occupam actualmente o poder na Grã-Bretanha, não occultam já a disposição em que estão de abandonar á sua sorte. Nos circulos ministeriaes foi muito mal acolhida a noticia da formação do novo ministerio ottomano, composto de homens contrarios a que se realisem as reformas indispensaveis para que se possa manter a independencia turca.

Julga-se alli que a Turquia trabalha unicamente para se suicidar.

O *Daily Telegrapho*, um dos orgãos mais considerados da actual situação, exprime o desejo de que a Austria que deve ser a sentinella que evite no Oriente invasões da Russia, tome posse de Constantinopla.

— O marquez de Hartington, fallando n'um meeting liberal em Manchester censurou o discurso do marquez de Salisbury. Disse que a alliança austro-allemã prova que os interesses das potencias impedirão a Russia de ir a Constantinopla sem a intervenção ingleza, e que tal alliança é de máo gouro para as nacionalidades nascentes que a França e a Inglaterra animam. Succeda o que succeder os liberaes hão de respeitar as convenções internacionaes.

ZULULANDIA

As ultimas tropas inglezas deixaram a Zululandia.

O telegrapho funcciona até Pretoria.

Cetivay foi posto em liberdade, e o chefe dos Basutos, Hubi, foi nomeado governador de um districto na Zululandia. Kalasincas, o apostolo da guerra na fronteira do norte foi feito prisioneiro por Macleon.

Cetivayo reconheceu que está justamente punido.

As suas palavras justificavam a politica de Bartt Frére. Diz que Thepstone é responsavel pela guerra, annexando a Transvaal, e como a Inglaterra estava obrigada a sustentar a questão do Transvaal, viu-se forçado tambem a não licencear o seu exercito.

Ha muito tempo que já não seria rei se estivesse licenciado.

O rei dos zulus continúa solicitando dos representantes inglezes que o deixem ir em paz construir um Kraal, onde quer acabar os dias de vida.

E' de crer que esta sua vantagem seja satisfeita.

AFGHANISTAN

Os reconhecimentos praticados a 6 de outubro pelo exercito inglez não produziram resultado algum, pois tiveram as tropas que se concentrar á vista de forças consideraveis dos insurgentes.

Em pouco tempo se cobriram as estradas de revoltosos e de grande numero de habitantes de Cabul, na mesma occasião em que enormes massas de chilzais appareciam nas montanhas ameaçando o acampamento dos inglezes.

A columna commandada pelo coronel Macpherson que servia de guarda ao comboio de viveres e munições, esteve seriamente ameaçada, porém com o opportuno auxilio do coronel Ad-ker, póde ganhar as alturas e derrotar os insurgentes, tomando-lhes dez canhões. Os inglezes perderam neste encontro setenta soldados e tres officiaes.

Os chefes insurgentes dos arredores de Cabul submetteram-se ao general Roberts.

Reina grande inquietação na cidade, e tudo faz crer que a estas horas o exercito inglez tenha entrado em Cabul.

Um despacho mais recente annuncia o seguinte:

Os generaes Bakor e Mapherson, e a cavallaria ingleza, depois de reunidas as suas forças entraram em Cabul. A resistencia dos afghanistans foi tenazmente dirigida segundo todas as regras de estrategia militar. Os insurgentes fizeram saltar pelos ares o paiol de polvora logo que os inglezes se aproximaram, e por ultimo abandonaram a fortaleza; as tribus sublevadas dirigiram se para as montanhas. Apresentou-se uma commissão de notaveis da capital ao general Roberts a offerecer-lhe a submissão da cidade.

O general Roberts fez a sua entrada em Cabul, acompanhado do emir Yacab Khan. As tropas apoderaram-se então de Bala-Hissar, isto é, da cidadella e das alturas que a rodeiam, e hastearam n'ella a bandeira ingleza, que foi saudada pela artilheria. O numero de canhões de que se tem apoderado o general Roberts, até agora é de cento e dez.

— Por occasião da entrada solemne das tropas inglezas em Cabul, o general Roberts dirigio uma proclamação á multidão que cercava o palacio.

Cada phrase era traduzida por um interprete primeiramente em lingua afghan e depois em lingua persa.

Disse o general:

« Saibam todos que o exercito inglez marcha sobre Cabul, para tomar posse da cidade. Se o deixarem obrar pacificamente, tanto melhor para a população; no caso contrario, tomaremos a cidade á força. Portanto, os habitantes bem intencionados que não tomaram parte no covarde assassinato da embaixada britannica nem no saque da residencia, ficam prevenidos de que se se julgarem sem força para impedir a resistencia á entrada do exercito inglez e á autoridade do emir, deverão immediatamente tomar medidas para a sua propria segurança, quer recolhendo-se ao acampamento inglez, quer adoptando outra qualquer resolução que lhes parecer prudente.

« Como a Inglaterra não faz a guerra contra crianças e mulheres, ficam estas avisadas igualmente para se pôrem em lugar seguro. O governo deseja tratar com justiça todas as classes da população, respeitará os seus sentimentos religiosos e seus costumes e punirá os culpados. Empregar-se-hão todos os esforços para que os innocentes não sejam castigados em vez dos criminosos; mas cumpre tomar as maiores precauções contra qualquer tentativa inutil, e por isso, depois de publicada a presente proclamação, serão presas e consideradas inimigas dos inglezes, todas as pessoas que se encontrarem armadas em Cabul, ou nas suas immediações.

« Entenda-se bem claramente que se a entrada das forças britannicas encontrar resistencia, não me responsabiliso pelo que padecerem mesmo aquelles que forem bem intencionados e que não tiveram conhecimento da presente proclamação.

Ora, a entrada effectuou-se sem incidente que provocasse violencias immediatas. O *Standard* torna conhecidas as condições impostas pelo general Roberts á cidade de Cabul; será arrazada a cidadella de Bala-Hissar, bem como todos os edificios que se considerarem obstaculo á occupação militar; — os habitantes deverão pagar uma grande contribuição de guerra; — Cabul e seus arredores ficarão sob as ordens de um governador militar.

Será proclamado o estado de sitio e serão fuziladas todas as pessoas que se encontrarem com armas.

Finalmente o general Roberts offerece um premio de 50 rupias a quem prender qualquer pessoa implicada no assassinato do major Cavagnari e dos seus companheiros.

Estas duras condições foram communicadas á cidade n'outra proclamação.

— O *Daily News* publicou um despacho de 14 de outubro do seu correspondente em Allahabão, dizendo que o general Roberts e seu estado-maior tinham visitado a cidadella de Bala-Hissar, verificando que a residencia britannica se conservava ainda de pé, mas que estava completamente saqueada.

Entre os cadaveres encontrados debaixo de algumas traves carbonisadas, achavam-se os de D. Kelly e do major Cavagnari.

— O emir Yakub-Khan declarou já a resolução em que estava de abdicar, accrescentando que teria abdicado ha mais tempo se não o tivessem dissuadido de tal cousa. O general Roberts aconselhou o emir a reflectir maduramente sobre esta decisão; mas o emir continuou a persistir na resolução de abdicar.

O general Roberts tomou por consequencia, todas as disposições necessarias afim de manter a ordem e continuar a administração.

O commissario inglez residente em Nagabitis, no paiz de Afghan, foi assassinado por gente da tribu dos nazema na-gaz. A tribu foi dispersada.

Julga-se que Korunga será atacada. Já lhe foram mandados reforços.

— Affirma o *Standard* que o conde de Schouvaloff reclama do governo inglez, em nome da Russia, compensações territoriaes, no caso da Inglaterra temer para si alguma parte do Afghanistan.

AUSTRIA-HUNGRIA

Continuam em leito de rosas os negocios do imperio austro-hungaro. Já foram apresentados ás camaras os projectos de lei, relativos á administração da Bosnia e da Herzegovina, conjunctamente com a prorogação da lei militar até ao fim de 1888; e já se elegeu uma commissão de 24 membros, encarregados de formular a resposta ao discurso da corôa, sendo composta de 15 deputados conservadores e 9 liberaes.

Parece reunir as melhores condições parlamentares o novo presidente da camara electiva austriaca, o conde Corinini, que é muito estimado por todos os partidos e que goza de toda a confiança do imperador.

Este constitucional sincero nasceu em 1833 em Govitz, na fronteira italiana, e servio com a maior distincção durante 17 annos no exercito, d'onde se retirou com o posto de coronel.

Depois desempenhou os mais elevados cargos na sua cidade natal, que desde 1870 tem representado no parlamento.

— O governo austriaco vai submetter ao parlamento um projecto de lei, pedindo a prorogação por mais dez annos da lei que fixa em 800,000 homens o effectivo do exercito e da marinha.

Nas razões que acompanham o texto do projecto, diz-se que o novo ministerio desde que principiou a funccionar, examinou a questão de saber se não se poderia fazer uma diminuição no effectivo. O governo chegou á convicção de que na situação actual da Europa e em presença da força respectiva das principaes potencias européas, a Austria Hungria não poderá pensar tão cedo em diminuir o effectivo de guerra do exercito de terra e da marinha.

Ao mesmo tempo que o governo mantem o effectivo de guerra, reduz para este inverno o effectivo de paz por uma aliança extraordinaria até ao fim do mez de março a dez homens por companhia de infanteria, o que faz uma reducção de 5 0 homens por cada regimento. Esta resolução aliviará o orçamento militar. Ficará completo no fim de novembro por uma nova reducção de cinco homens por companhia, o que fará a reducção total de 300 homens por cada regimento.

Não se entende esta medida com os regimentos que estão acampados, occupando a Bosnia e a Herzegonia.

ALLEMANHA

A Allemanha, onde nem tudo tambem corre como n'um mar de rosas, acaba de passar pelo dissabor de vêr que o seu delegado supremo na Alsacia-Lorena, o marechal de Manteuffel teve a mais fria senão repellente recepção em Metz.

Não só o conselho municipal se dispensou de o ir esperar e receber, mas á sua chegada, e quando o marechal atravessava as ruas da cidade, o povo voltava-lhe as costas, reinando um silencio mortal, interrompido de tempos a tempos com vivas á França.

O marechal ao chegar ao hotel em que se alojou, encontrou uma grande quantidade de cartas em que os habitantes de Metz lhe davam conhecimento dos sentimentos de que estavam animados a favor da França.

No acto de receber os cumprimentos das autoridades allemãs, o marechal governador geral que estava desesperadissimo, disse, batendo por modo significativo com a mão nos copos da espada, *que não toleraria intriga alguma com o estrangeiro*.

RUSSIA

O radicalismo russo tambem ainda dá que fallar, apezar da guerra de morte que lhe tem sido feita. Dizem de Kazan á *Gazeta de Moscow* que no dia 16 de outubro foram presos naquella cidade muitos mancebos, todos estudantes da universidade, e algumas meninas, sob a prevenção de pertencerem ao partido dos revolucionarios socialistas. Nas buscas domiciliarias que se fizeram, descobriram-se papeis comprometedores. « Assim, escreve o correspondente, o flagello do nihilismo visitou tambem a nossa cidade tartara. »

Em S. Petersburgo foram ultimamente descobertos os assassinos do general Drentein, que brevemente devem ser julgados.

São incalculaveis os prejuizos causados pelos incendios que recomeçando novamente vão reduzindo a montões de ruinas muitos bairros das principaes cidades da Russia.

Em Ekaterinoslay as chammas destruiram um bairro inteiro que tinha 130 predios.

Em Grodew outro incendio consumio 17 casas. Imagine-se o grande numero de individuos que ficaram sem habitação.

Um vapor do estado e uma flotilha de embarcações carregadas de naphta foram tambem destruidas pelo fogo em Astrakan.

Só no mez de agosto houve 2.976 incendios, sendo duas terças partes delles attribuidos a malvadez.

Ora, o governo pretende castigar os malfeitores, mandando enforcar culpados ou innocentes; uma queixa, uma desconfiança basta para levar um homem á forca por incendiario.

TURQUIA

Effectuou-se nova mudança de ministerio em Constantinopla. Não se conhece por emquanto a significação politica dos ministros que succederam aos anteriores.

As crises em Constantinopla não respondem quasi nunca a motivos sérios, nem a causas politicas, mas simplesmente se referem a intrigas pessoaes da peior especie.

O effeito que produzio esta nova mudança de pessoal diz-se que fôra desastroso em Constantinopla. Os novos ministros, como os passados, e como os que vierem, continuarão oppondo uma resistencia passiva ao cumprimento de suas strictas obrigações, perseverarão em seu empenho de não reformar a ominosa administração ottomana, seguirão esbanjando os escassos recursos que ainda restam ao thesouro ottomano e darão occasião a que tanto agora, como no passado e como no futuro vá sendo cada vez peior a situação daquelle caduco imperio.

Na verdade, chegou já a tanto o desprestigio da outr'ora temida, pujança turca, que até o liliputiano principe do Montenegro se atreve a dirigir intimações á Porta com caracter de *ultimatum*.

Ha pouco dava o telegrapho noticia de haver o agente do principe Nikita em Constantinopla manifestado que se dentro do prazo de dez dias não fôr entregue ao seu soberano a praça de Nussinge, que já devia estar em seu poder conforme o estipulado no tratado de Berlim a occupação de Montenegro á viva força. Para este ato de arrogancia deve o principe de Montenegro ter contado, não como antigo valimento da Russia, mas como apoio incondicional da Austria-Hungria que se converteu agora em protectora dos slavos do sul.

E' esperado em Salonica um dos melhores officiaes de engenharia do exercito turco, Blum pacha e outros dous officiaes Halim-effendi e Hamli effendi. Estes tres officiaes superiores foram encarregados de fixar o plano já elaborado da fortificação da capital da Macedonia do lado da terra, como tambem do lado do mar.

Trata-se de fazer de Salonica uma fortaleza de primeira classe. Calcula-se a despeza a mais de um milhão de libras turcas, somma que se deve despender em tres annos. E' provavel que Blum-pachá dê por terminado o exame do plano de fortificação na primavera proxima, começando depois os trabalhos com grande actividade.

— Depois de terceira ou quarta suspensão vão continuar de novo as conferencias greco-turcas. As potencias protectoras da Grecia não teem deixado de instar com a Porta para que aceite como base para as negociações com os commissarios hellenicos o protocollo 14º do tratado de Berlim, no qual foi imposta á Turquia a obrigação de rectificar a fronteira grega, designando-se aproximadamente a nova linha dos limites. A Porta, não obstante os seus commissarios haverem assignado aquelle protocollo, fugia a cumpril-o, mas recentemente admittia-o como base para o convenio. Como o governo de Athenas pretende que se lhe outorgue mais do que o combinado entre as grandes potencias e a Turquia, as negociações sobre aquella base não eram faceis nem praticaveis.

Agora a Porta aceitou o protocollo de Berlim pura e simplesmente como ponto de partida para o convenio, e em vista disso os commissarios hellenicos receberam ordem expressa do governo de Athenas para continuarem a negociar.

A confirmar-se a noticia dada pelos ultimos despachos, deve ter-se como sinceras as vistas conciliadoras da Porta. Effectivamente diz-se que o sultão vai dar ordem para que sejam licenciados 80,000 homens das suas tropas regulares. O ministro da fazenda, vendo-se em grandes apuros pelas difficuldades diarias que encontra no desempenho do seu cargo, tinha pedido a sua demissão, que não lhe foi aceita por não se ter encontrado quem quizesse substituil-o em tão espinhoso cargo.

As reducções no exercito, que pedia o ministro da fazenda, eram combatidas pelos ministros da guerra e dos negocios estrangeiros, em cujos planos entrava a sustentar uma forte guarnição em Constantinopla e consideraveis exercitos nas fronteiras gregas e da Roumelia.

A essas considerações militares havia a accrescentar as exigencias dos governadores da Asia que reclamavam com urgencia reforços para dominar a rebellião dos Hurdos, que recentemente tinha rebentado na Syria e na Mesopotamia, e as communicações que o Khedive dirige a Constantinopla, para que o sultão lhe envie um contingente de tropas com a ajuda do qual possa sustentar a guerra que ameaça romper entre o Egypto e a Abyssinia.

SERVIA

A commissão nomeada para a reorganisação do exercito servio e presidida pelo general Belimarkowich, acabou os seus trabalhos. A infanteria do exercito activo fica tendo para o futuro 24 batalhões em vez de 1[illegible].

O effectivo completo do exercito activo será elevado, contando com as reservas, a trinta e dous mil homens. A primeira milicia e a segunda contará 120,00 homens.

Em vista do novo armamento das tropas servias, comprar-se-hão no estrangeiro 150 mil armas de percussão. Mauser, proprietario de uma fabrica d'armas em Allemanha, offereceu ao ministerio da guerra fazer esta entrega, devendo o pagamento effectuar-se em 16 annos e por annuidades.

As armas deverão ser entregues até março no ministerio da guerra servio.

GRECIA

Os gregos tem por si as sympathias da Europa, fazem-se fortes com este apoio moral e lá para elles o protocollo do congresso de Berlim é um titulo para as suas pretenções. Se não poderem rehaver Janina, dizem elles, esse territorio será sempre objecto das ambições do povo grego e uma causa permanente de perturbação nas relações entre os dous paizes.

As potencias seguem de longe as deliberações infructiferas que se teem suscitado nas conferencias de Ianlidja; mas não indicam o modo, nem os meios como ellas devem ter um termo satisfactorio.

Nos circulos politicos mais importantes e cujas opiniões fazem peso na balança dos destinos dos povos, considerava-se inevitavel a guerra entre a Grecia e a Turquia, já tão desmembrada e ainda pouco restabelecida dos abalos da ultima campanha.

O pomo da discordia é a delimitação definitiva das fronteiras e a cedencia de Janina que a Grecia considera simplesmente como uma restituição.

Na ultima conferencia dos delegados turcos e gregos nada se resolveu, como nas outras não se sahindo do circulo vicioso, porque todos teem a opinião antecipada de não cederem.

— A 25 de outubro houve nova conferencia dos commissarios turcos e gregos mas sem resultado. Apenas foram lidas as memorias contradictorias grega e turca.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Os opulentos districtos de Murcia, Lorca, Orihuela e Almeria, estão convertidos em um montão de ruinas e em vasto cemiterio, em consequencia do trasbordamento do rio Segura resultado das chuvas torrenciaes, cobrindo os moinhos das 24 pedras, a fabrica de moagem *La Carmen*, arrastando na corrente o moinho de S. Francisco, grande numero de barracas e muitos cadaveres.

« A agua entrou na cidade de Murcia depois de ter inundado o campo, apagou o gaz e á luz dos archotes e dos candieiros collocados nas janellas viam-se os habitantes em uma situação horrorosa!

« Os canos rebentaram com a força das aguas augmentando d'este modo o panico e o perigo com proporções assustadoras.

« Seria impossivel relatar os rasgos de valor praticados pelos soldados de engenharia, pelos marinheiros, vindos de Carthagena com os botes salva-vidas, pelos moradores da cidade e em geral pelas tropas. Emquanto isto succedia, em Murcia, eram invadidas pela inundação as cidades de Lorca e Orileacia, e poucas horas depois a de Vera, na provincia de Almeria, ficando destruido pelas aguas quanto se oppunha á sua passagem, e fazendo grande numero de victimas.

« Por iniciativa do *Imparcial* reunio-se uma commissão que aquella folha lembrara, que se offerecesse para adiantar cinco contos de réis, que em seguida mandou para Murcia.

A commissão concordou em convocar nas salas do circulo mercantil, uma grande reunião e abrir uma subscripção, nos pontos mais importantes de Madrid.

« Todas as classes sociaes se dispõem a soccorrer este enorme infortunio, que até agora tem produzido duzentas mortes, mil edificios arrazados, dez mil pessoas sem abrigo, e cem milhões de reales de prejuizos.

« Deve hoje apparecer na *Gaceta* o decreto abrindo uma subscripção nacional. A deputação e a municipalidade contribuirão com grandes quantias.

« Ha muitos donativos de particulares. Em todos os theatros se preparam espectaculos a favor dos inundados, e o da Opera deve ser brilhantissimo, porque todos os cantores se offereceram á commissão.

« Os estudantes murcianos projectam ir pelas ruas pedir donativos: o toureiro Lagartijo, que é murciano, vai dar uma corrida de touros; nos botequins, nos das povoações circumvisinhas pedem-se donativos.

« Consta de Paris, que já alli se tem recebido muitas quantias.

« Toda a imprensa hespanhola se occupa mui circumstanciadamente não só dos pormenores do grande desastre que afflige os povos de quatro provincias de leste, mas tambem das rapidas providencias que foram logo tomadas para valer á fome e á nudez de dez mil pessoas.

« São realmente de commover as descripções de tão lamentavel catastrophe, e por ellas se deve calcular bem a grandeza do desastre; mas na impossibilidade de produzir aqui os mil episodios que se deram em tão funesto successo, basta dizer-se que as aguas alagaram completamente um espaço de 10 kilometros de Murcia, tendo o nivel do rio subido 7 metros acima do seu leito ordinario.

« Nunca uma tão grande cheia tinha submergido tanto espaço e causado tamanhas perdas; nem mesmo a de 1609, que tão triste memoria deixou nos povos vizinhos.

« Doze grandes povoações urbanas ficaram arrazadas, e os cadaveres de gente e animaes são enterrados nos mesmos sitios onde apparecem, receiando se agora muito que se ateie alguma epidemia, resultado dos miasmas que se geram nas aguas estagnadas e da putrefacção de tantos mortos.

« A grandeza da desgraça correspondeu a devoção da caridade e philantropia dos hespanhoes.

« Madrid apresenta um aspecto inteiramente novo e sublime.

« E' grande a excitação publica, promovendo-se toda a casta de donativos, e abrindo-se subscripções em todos os bairros, ruas e corporações.

« O governo abrio tambem uma subscripção nacional por meio dos seus agentes civis e D. Affonso concorreu logo com 5[illegible],000 pecetas do seu bolsinho.

« Em um grande *meeting* presidido pelo cardeal Benevides, patriarcha das Indias, nomearam-se grandes commissões encarregadas de alcançar soccorros para as victimas de Murcia.

« Os estudantes das provincias inundadas, que frequentam as escolas de Madrid, organisaram uma estudantina e andam tirando esmolas pelas ruas da capital.

« Emfim toda a imprensa abrio subscripções nos seus escriptorios. Os principaes jornaes francezes abriram subscripções com igual fim.

« No entretanto a politica não dorme. Canovas assistio ha dias a um banquete de trezentos talheres que lhe offereceram os seus amigos de Barcelona, fallando com grande applauso sobre os meios de debater a demagogia.

« Já chegou a Vienna o duque de Bailen com todo o pessoal da embaixada, sendo conduzido em luxuoso coche da casa imperial ao palacio do boulevard Rein onde occupa os mais ricos aposentos.

« A recepção solemne já teve lugar.

« Apezar de todas as attenções estarem viradas para as catastrophes produzidas pelas inundações, tem-se discutido ultimamente nos circulos politicos de Hespanha as probabilidades futuras do gabinete, presidido por Martinez Campos.

« A revista que o rei persiste em ir passar á sua esquadra e portos de armamento não é tambem inteiramente extranha á politica conservadora affonsina, segundo o correspondente de Madrid para um jornal de Paris. Revelação desta ordem não as póde fazer, sem grave risco qualquer das folhas democraticas de Hespanha.

« D. Affonso diz o citado correspondente, vai passar revista á esquadra, porque é grande a desconfiança do governo sobre os sentimentos monarchicos de alguns almirantes e commandantes de navios.

« E isto mesmo é a causa unica porque os navios mudam frequentemente de posto e de commando, porque o governo de D. Affonso ainda não esqueceu que á esquadra se deve a expulsão dos Bourbons de Hespanha.

« Em quatro milhões de reales estão calculadas agora as despezas da digressão maritima do rei, quatro milhões que o correspondente do alludido periodico francez desejava antes distribuir pelos famintos das provincias inundadas.

A archiduqueza Christina telegraphou a D. Affonso pedindo-lhe que fossem distribuidas pelos inundados todas as economias possiveis nas despezas das bodas reaes.

« As reformas de Cuba são a unica preoccupação do governo.

« O *pacificador* não sabe como ha de realisar as duas promessas, quando capitão general da ilha, e bem desejava agora ser auxiliado por Canovas, que parece nem virá a Madrid senão depois do governo ter apresentado ao certo os seus projectos, para lhe deixar a responsabilidade inteira do *fiasco* provavel.

« A *junta Jovelar* reunida ultimamente assentou no seguinte e relativamente á abolição da escravatura. Que desde a promulgação da lei fiquem livres todos os escravos de mais de 55 annos em 17 de setembro de 1880 os que tiverem feito 50 annos, em 82 os de 45 annos, em 84 os de 40; em 86, os de 35; em 88, os de 30; e em 90 serão livres todos os outros. Assentou-se mais em que desde já, os donos dos escravos lhes devem dar de 1 a 3 pezos mensaes, e que o governo destinará cem mil pesos annuaes para libertar mil escravos, dos mais recommendaveis pelo seu amor ao trabalho.

« Convém notar aqui que ha em Cuba 227,902 escravos registrados, bem como que nenhum destes infelizes sabe ao certo a idade que tem, e avaliar depois as difficuldades da pratica com tal projecto.

PORTUGAL

— Em 28 escreve de Lisbôa nosso illustrado e zeloso correspondente:

Conhecido o resultado da eleição geral a preoccupação publica neste momento versa sobre o que fará o governo: como se apresentará no parlamento, como aproveitará os elementos de apoio politico que lhe não faltam. Algumas informações começam já a ser do dominio publico.

« Segundo alguns, o governo vai começar a discutir em conselho de ministros os projectos de fazenda de que se tem occupado o ministro da respectiva pasta. Um desses projectos tenderá a tornar mais igual e de percepção mais facil e suave o imposto da renda, buscando augmentar a receita sem sobrecarregar insensatamente o contribuinte. Uma das primeiras propostas, dizem que será a que respeita á reorganização dos serviços.

O ministro das obras publicas pensa ao que se diz, em varias medidas, principalmente tendentes a cooperar na solução do problema agricola, para o que se fará auxiliar dos resultados do inquerito que ultimamente se mandou fazer.

« O ministro do reino trabalha activamente em diversos projectos que tenciona apresentar.

« No Porto houve, no dia 26, uma notavel reunião politica no theatro de S. João. Esteve extraordinariamente concorrido o *meeting*. Fallou em primeiro lugar o Sr. Adriano Machado (ministro da justiça) o qual, depois de agradecer aos eleitores, disse que o governo assumira grandissimas obrigações em presença da prova de confiança que o paiz acaba de lhe dar.

« Fallou depois o Sr. Mariano de Carvalho, o qual podia desde já asseverar que se o governo continuar a merecer a sympathia do paiz, dentro em quatro annos estará concluida a rêde de estradas reaes e que a viação accelerada terá grande desenvolvimento, accrescentando que o governo pensa em apresentar ao parlamento as reformas da lei eleitoral do recrutamento, do tribunal de contas, da descentralisação dos serviços administrativos, e da responsabilidade ministerial. Terminou agradecendo aos seus eleitores.

« Fallou tambem o Sr. Adriano Antero, elogiando o partido progressista.

« Quando o Sr. Mariano fallou na responsabilidade ministerial, a assembléa prorompeu em prolongadas salvas de palmas.

« Os oradores foram recebidos com vivas e palmas. A' porta do theatro tocou uma philarmonica. Reinou sempre a melhor ordem.

« No mesmo dia, pelas 8 horas da noite, reunio no Porto o centro progressista sob a presidencia do Sr. Adriano Machado. Discursaram este cavalheiro, o Sr. Mariano de Carvalho e outro individuo. Por detras da presidencia viam-se os bustos dos fallecidos duque de Loulé, Faria Guimarães e Pinto Beja.

« Semelhantemente tem havido outras reuniões por outras partes do paiz, em que os deputados recentemente eleitos teem ido agradecer aos seus eleitores o voto de confiança que n'elles depositaram. Uma das mais notaveis foi a de Evora, com que o Sr. Pinheiro Borges foi agradecer a sua eleição.

Os arbitros na questão da concessão do caminho de ferro da Figueira reunidos no ministerio das obras publicas, resolveram que se désse vista do processo ao advogado da companhia do caminho de ferro do norte e leste, Sr. Pinto Coelho, para dizer nos autos o que se lhe offerecer no prazo de 30 dias.

Proximamente deve sahir uma circular do ministerio do reino aos governadores civis, para que incitem as corporações administrativas a crear estabelecimentos e escolas de ensino profissional e manual para homens e mulheres, a exemplo de outras nações.

Vai-se publicar pelo ministerio do reino um decreto, regulando as concessões dos subsidios para a publicação de obras ou trabalhos litterarios e scientificos com o intuito de pôr termo ás fraudes que actualmente soffre o thesouro a este respeito. E' geral para todos os ministerios. Exige-se que sejam ouvidas as respectivas corporações scientificas sobre a utilidade das obras a subsidiar, além de outras condições tendentes a acautelar o desperdicio dos dinheiros publicos.

O ministro da fazenda mandou proceder a um estudo minucioso ácerca das pautas hespanholas em comparação com as portuguezas.

Progride com rapidez a immersão do novo cabo submarino de Aden até Natal, que já liga esta colonia com as nossas possessões de Moçambique. Não occorrendo algum transtorno, o cabo estará completamente submergido no meiado de dezembro, e a Europa ligada em toda a costa oriental d'Africa por este meio facil de transmissão de correspondencias.

« Em 4 horas poderão transmittir-se telegrammas desde a Inglaterra até ao extremo austral da Africa.

« A menor velocidade de expedição será 14 palavras por minuto, e provavelmente poderá ser augmentada sem difficuldade até 18 palavras.

« O cabo tem em geral sido submergido a pouco mais de um kilometro de profundidade e não longe da costa, e que facilita os concertos, ficando ao mesmo tempo ao abrigo das avarias causadas pelas ancoragens, e pela arrebentação do mar.

« Tambem parece que a direcção em que o cabo tem sido submergido não se encontra o pequeno marisco que em outros mezes tanto prejudica os cabos; ainda assim o cabo de que se trata é munido com uma dupla ligadura.

« Ficou em nada um duello em perspectiva que tem feito fallar toda a nossa imprensa. Foi o caso que o nosso insigne romancista Camillo Castello Branco attribuio ao Sr. Cypriano Jardim uma critica desabrida ao recente romance *Euzebio Macario*, que sahio no *Diario Illustrado*. Em desforra, o Sr. Camillo Castello Branco invectivou em injurias descabelladas o supposto autor da verrina em questão. Este como rapaz brioso e alem disso, official do exercito, mandou pedir uma satisfação ao eminente escriptor. As testemunhas dos dous contendores n'uma carta que dirigiram á imprensa dizem que dadas as duvidas replicações e reconhecendo-se documentadamente que o Sr. Jardim não era o autor da critica alludida, não havia lugar a qualquer outro desforço.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial. — Chegaram os resultados da votação para deputados provinciaes nos collegios de *Buique, Flores e Triumpho*.

Faltam apenas os resultados de 6 collegios de *Ingazeira, Floresta, Cabrobó, Exú, Ouricury* e *Petronilla*, para ficarem definitivamente conhecidos os 39 membros da assembléa provincial do biennio de 1880—1881.

A apuração dos 30 collegios conhecidos é a seguinte.

1º	Dr. José Hygino	1116	votos
2º	Dr. Augusto de Souza Leão	1060	»
3º	Barão de Nazareth	1001	»
4º	Dr. Magarinos de Souza Leão	956	»
5º	Dr. Caetano Brito	939	»
6º	Dr. Francisco Beltrão	926	»
7º	Dr. Malaquias	915	»
8º	Dr. Maximiano Duarte	914	»
9º	Dr. José Maria de A. Mello	859	»
10.	Dr. Ermirio Coutinho	854	»
11.	Dr. Praxedes Pitanga	849	»
12.	Dr. Eudoxio de Brito	843	»
13.	Coronel Epaminondas da Cunha	839	»
14	Dr. Ulysses Vianna	834	»
15.	Dr. Lourenço de Sá	833	»
16	Dr. Ayres Gama	803	»
17	Dr. Cunha Mello	803	»
18.	Dr. Odilon Tavares	798	»
19	Dr. Abreu e Lima	783	»
20.	Dr. Espirito-Santo	780	»
21.	Dr. João de Sá	778	»
22.	Dr. Deodoro Catanho	773	»
23.	Coronel Galvão	772	»
24.	Barão de Tabatinga	771	»
25.	Dr. Albuquerque Maranhão	736	»
26.	Dr. Estevão de Oliveira	728	»
27.	Dr. Cicero Peregrino	727	»
28.	Dr. Siqueira Cavalcante	700	»
29.	Dr. Maximiano Machado	697	»
30.	Dr. Gonzaga Bacellar	697	»
31	Dr. Clodoaldo de Souza	677	»
32.	Dr. Moraes Pinheiro	670	»
33.	Dr. Jacobina	669	»
34.	Dr Rego Baptista	663	»
35.	Dr. Andrade Lima	661	»
36.	Conego Rochael	646	»
37.	Dr. Paulo d'Oliveira	632	»
38.	Dr. Epaminondas Correia	628	»
39.	Juvencio Cezar	622	»
	Dr. Cunha Barreto	585	»
	Dr. Amaral e Mello	582	»
	Major Sá Araujo	552	»
	Dr. Austerliano Crasto	552	»
	Dr. José Gitirana	550	»
	Dr. Rego Valença	546	»
	Dr. Pereira Palma	527	»
	Dr. Bento Borges da Fonceca	491	»
	Dr. Ernesto Freire	476	»
	Dr. Gervasio Campello	439	»
	Dr. Souto Lima	412	»
	Dr. Antonio Correia de Araujo	410	»
	Dr. Felisbino	405	»
	Dr. Manoel Portella	392	»
	Dr. Lopes da Costa	390	»
	Joaquim Mello Rego	376	»
	Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	329	»

Seguem-se outros menos votados

Thesouro provincial. — Por portaria do Dr. inspector do thesouro provincial, de 27 de outubro, 7 e 8 do corrente, foram nomeados: ajudante do escrivão da collectoria da Escada, José Barbosa da Cunha Moreira; ajudantes das collectorias do Brejo, Martinho Antonio de Siqueira, e de Gamelleira Manoel Cavalcante Wanderley Lins.

Faculdade de Direito — Lista dos alumnos do primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto annos, que fizeram acto e foram approvados, recebendo estes o grão de bacharel:

Primeiro anno

Luiz Antonio Domingos da Silva, plenamente.
José Agapito de Castro Valente, idem.
Aristides Carlos de Moraes, idem.
Adelino Octavio de Miranda Correia, simplesmente.
José Antonio de Oliveira Mendonça, idem.
Tito Joaquim de Lemos, plenamente.

Segundo anno

Alexandre Telles de Menezes Junior, simplesmente.
Benedicto Pereira Leite, plenamente.
Benedicto Antonio de Oliveira Costa, idem.
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior, simplesmente.
Joaquim Ribeiro Gonçalves, plenamente.
Dous reprovados.

Terceiro anno

Arthur Orlando da Silva, plenamente.
Bento Emilio Machado Portella, idem.
Francisco Martins Fontes, idem.
João Gualberto Torreão da Costa, com distincção.
Pedro Affonso de Souza Guimarães, simplesmente.
Um reprovado.

Quarto anno

Olavo Augusto de Magalhães, simplesmente.
Augusto Leopoldo Raposo da Camara, plenamente.
Candido de Oliveira Ribeiro, idem.
Ranulpho Antonio de Uzeda Luna, simplesmente.
Antonio Serapião de Carvalho, plenamente.
Antonio Augusto de Vasconcellos, idem.

Quinto anno

Manoel Camillo Ferreira Landim, plenamente.
Pedro Velho do Rego Mello, idem.
Joaquim Leite de Oliva, idem.
João Carlos da Silva Guimarães, idem.
José Cordeiro, idem.

— Antero Francisco de Assis, que fez exame do terceiro anno sexta-feira, foi approvado plenamente e não simplesmente, como por engano se publicou.

Escola Normal. — Prestaram exame antehontem das materias do primeiro anno do curso e foram approvados os seguintes alumnos:

D. Maria Julia Monteiro Lopes e D. Virginia Maria de Abreu Mello, plenamente; Alberto da Silva Miranda, José Mauricio de Alencar, D. Emilia Maria Gitirana e D. Joaquina Mafalda Alves de Carvalho, simplesmente. Foram quatro reprovados.

Jury do Recife. — Começa hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5.º districto criminal, a quinta sessão deste tribunal no corrente anno, para a qual foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Genuino José da Rosa.
José Maria Furtado.
Ignacio Pedro das Neves.
Bellarmino Carneiro.
Antonio Gomes de Miranda Leal.

Freguezia de Santo Antonio

Epidio Ferreira da Silva.
João Maria da Silva.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Justino de Mello Ferreira.
João Ferreira Lins Pessoa.
Alexandre Sergio de Moraes.
Israel Affonso Ferreira.
Francisco da Costa Braga.
Adolpho Thiago de Faria.
Francisco Bastos Soares.
Ernesto Soares de Azevedo.
Ignacio Gomes Castellão.
José Soares da Fonceca.
Raymundo José Rival.
Antonio da Costa e Silva Maduro.
Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes.
Antonio de Souza Araujo.

Freguezia de S. José

Antonio Fernandes.
Honorio Demetrio Carneiro Monteiro.
Basiliano Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Boa-Vista

Ignacio Albino da Silva.
Antonio da Silva Ferreira
Antonio de Padua da Silva Guimarães.
Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.
Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
Eduardo Ferreira de Carvalho.
Manoel José da Silva Guimarães.
Francisco Firmino Correia de Araujo.
Francisco de Paula Gomes.
Joaquim José Saldanha.
João Baptista Ferreira da Annunciação.
Antonio José Ferreira do Rio.
Antonio da Silva Gusmão.
João Ferreira Tavares.

Freguezia da Graça.

Antonio José Mauricio.
José da Silva Loyo Junior.
Manoel João de Amorim.

Freguezia dos Afogados

Felix Bemvindo de Oliveira.
Ignacio de Brito Taborda Junior.
João Joaquim de Figueiredo.
Antonio José da Costa.
Frederico Sodré da Cunha Matta.

Freguezia de S. Lourenço

Luiz de França Allemão Cysneiros

Ferimento leve. — No dia 1º do corrente, estando varios individuos a jogar no hotel da cidade do Cabo, aconteceu travar-se conflicto entre dous delles de nomes José Luiz Alvares Ferreira e Manoel Paes do Nascimento, resultando ser este ferido levemente por aquelle com uma facada.

O delinquente foi preso em flagrante.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe. — Esta linha ferrea no proximo findo mez de outubro:

Deu de renda bruta	14:497$840
Consumio na exploração	10:190$984
Dando de renda liquida	4:306$856

Para o sul do imperio — Com 8 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Guadiana* levou 196 passageiros.

Dinheiro — O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Parahyba	5:540$000
Ceará	250$000
Pará	2:4[illegible]$000

Anniversario. — Completam-se hoje 19 annos que naufragou, nas costas de Marrocos, a corveta brasileira *D. Isabel*, que andava em viagem de instrucção.

Nova publicação. — Para as livrarias desta cidade acabam de chegar exemplares do *Almanak Brasileiro Illustrado* para 1880, de propriedade e redacção do illustrado Sr. Dr. Antonio Manoel dos Reis, sendo este o seu quinto anno de existencia.

Assim como os antecedentes, acha-se esse livro dividido em duas partes; na primeira figuram a folhinha brasileira para 1880, datas historicas, antigas e modernas, e indicações uteis; e na segunda uma variada e interessante collecção de factos da historia sagrada e da profana, bem como fragmentos litterarios e recreativos.

Em vista d'esse resumo, comprehender-se-ha que acham-se alliados, nessa publicação, o util com o agradavel, escrupulosamente reunidos pelo seu autor, litterato assaz conhecido.

O *Almanak Brasileiro Illustrado*, no seu caminhar annual, cada vez avança mais na senda do progresso criterioso, e promette no futuro servir de phanal áquelles que forem verdadeiramente catholicos.

Recommendando aos leitores essa interessantissima publicação, agradecemos o exemplar que nos foi obsequiosamente enviado pelo autor, e fazemos votos para que tenha elle longa e prospera existencia.

Garanhuns — Escrevem-nos desta cidade, a 1 do corrente:

« Foram no dia 28 de outubro, exhumados os restos mortaes do ex-juiz de direito desta comarca, Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado, fallecido a 27 de dezembro de 1873; e depois de convenientemente lavados e preparados, foram encerrados em uma urna de madeira, para este fim fabricada; dizendo-se no dia 29 uma missa com *memento*, a qual assistio o Dr. juiz de direito Coelho Cintra e um pequeno numero de pessoas, sendo em seguida depositados em um lugar reservado da matriz até que a familia do referido finado dê-lhes um conveniente destino.

« Cumpre ainda accrescentar que tudo isto foi feito a expensas do capitão Manoel Thomaz Villa Nova, de quem era o finado dedicado amigo. »

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pensão e meio soldo, conservação dos portos.

Noticias da America — Nos jornaes de Lisbôa encontramos os seguintes telegrammas:

« New-York, 22 de outubro, á tarde. O Sr. Ewares pronunciou um discurso, no qual disse que se a liberdade do paiz fôr ainda ameaçada, o povo confiará a sua salvação ao cidadão que melhor possa manter os direitos eleitoraes. Recordou que depois da guerra o povo conferio as honras supremas ao general Grant. Noticias do Mexico, de 15 do corrente, dizem que o Sr. Justo Benirez, principal candidato a presidencia, foi nomeado ministro dos estrangeiros. »

« New-York, 24 de outubro, de tarde. Receberam-se noticias da ilha de S. Domingos. Os habitantes de Puerto Plata e das provincias do norte, tendo á frente o general Laperon, sublevaram-se contra o presidente, em consequencia do ultimo accordo com a Hespanha. »

« New-York, 25 de outubro, de tarde. Em resultado do frio, a febre amarella tem decrescido em Memphis. »

Loteria de Madrid — Na vespera da sahida do *Guadiana* de Lisbôa (27), foi extrahida em Madrid uma loteria.

Por telegramma constavam os seguintes premios:

Numeros	Premios
22.240	80,000
24.2[illegible]1	50,000
17.990	20,000
32.[illegible]91	10,000

Imprensa — Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« O Sr. Dr. Macedo de Aguiar extrahio um drama, do romance de Julio Sandeau, intitulado *Fernando*.

« A' respeito do merito deste trabalho publicamos a seguinte carta do Sr. Dr. Escragnole Taunay, membro do conservatorio dramatico.

« Illm. Sr. Dr. Pedro Macedo de Aguiar. — Com attenção e vivo interesse li o drama *Fernando*, que o doutor sujeitou á minha analyse e apreciação.

« E' no meu entender, um trabalho que deveras o honra e significa auspiciosa estréa no mundo litterario. Com effeito, naquelles cinco actos, extrahidos de um romance escripto em fórma de cartas, a acção corre rapida, perfeitamente travada em seus incidentes, sem monologos cansativos, superfluidades, sem vacillações, ajudada por uma linguagem despretenciosa, mas fluente e sempre apropriada ao caracter e ás paixões dos diversos personagens que nelle figuram. Por este lado, sobretudo, é que a sua producção faz jus a sinceros elogios.

« Quem começa assim, sem as incorrecções e desfallecimentos de uma penna novel, despido da emphase e irregularidades de um estylo que, para assim dizer, busca o seu equilibrio, tem de certo diante de si muito espaço dessassombrado. Com as disposições que revela o seu espirito para o bom cultivo das lettras, talvez já esteja superada a difficuldade de mais vulto.

« Quanto ao desenvolvimento da these dramatica sobremaneira apreciei os tropeços que venceu e os intelligentes e bem succedidos esforços que fez para, sem constrangimento, dar-lhe completa expansão dentro dos limites que a scena impõe ao autor. Octavio Feuil-

lei, antes do sr. ... aproveitou a idéa capital, concretisando n'um primeiroso ... O acrobata—de maneira que a ... do marido offendido não tem mais, para quem conhece aquella ... o sabor da novidade; entretanto neste seu drama a evolução completa do castigo infligido aos culpados, tem muito de acerbo e pungente, que della resalta uma lição muito mais viva e fecunda.

« Na minha opinião, pois, a representação do *Fernando*, confiada á artista de merito, será sem duvida, um acontecimento que as lettras brasileiras hão de registrar com grande e justificado applauso.

« Receba desde já muitos cordiaes parabens. »

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 51, de relogios, roupa usada, livros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 12, de moveis, *espelho*, relogios, tapetes, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua larga do Rosario n. 29, de todas as pertenças do hotel Raphael.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo, trapiche da Companhia, de surrões com fumo, barris com toucinho, ditos com vinho, rolos de salsaparrilha e caixa com rapé.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 71, de dous pianos, um bilhar, moveis, quadros, espelhos, relogio, chrystaes e uma vacca touina.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de diversos predios.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua de Marcilio Dias n. 3, de moveis, louça, vidros, espelhos quadros, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua de Thomé de Souza, da armação de generos e mais utencilios da taverna n. 2; ás mesmas horas, da armação e mais utencilios do deposito da rua do Commercio n. 30

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 81, de fazendas francezas, inglezas e allemãs, limpas e avariadas.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na travessa das Cruzes n. 6, do hotel de Independencia.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no largo do Mercado, da armação, generos e pertenças da taverna n. 23.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje*: as 6 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D Mariana Joaquina Rosa Guerra; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ernesto Augusto de Athayde.

Vapores. —São esperados até o dia 24 de novembro :

City of Rio de Janeiro	do sul	hoje
Warrior	da Europa	a 13
Ceará	do norte	a 13
Douro	do sul	a 14
Valparaizo	do sul	a 14
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 15
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Espirito Santo	do norte	a 24

Loteria da provincia.—Sexta feira, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 322.ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 9 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes :

Primeira denunciação.

Pergentino da Trindade Tavares de Lyra com Francisca Xavier de Senna.

Meliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, viuvo, com Emilia Eulalia Pires Ferreira.

José Luiz Rodrigues de Almeida com Catharina Eugenia de Miranda.

Horacio José Guerreiro com Ignez Maria do Nascimento.

Francisco Horacio de Araujo Lima com Francisca Guilhermina de Souza Annes, viuva.

José Ribeiro da Fonceca Braga com Maria Joaquina da Silva Salles.

Herculano Augusto Ferreira Bastos com Maria Alexandrina Santiago.

Antonio Apolinario Mauricéa Wanderley com Herondina Pereira dos Santos.

Francisco Ignacio Ferreira com Rosa Emilia Hardy.

Francisco de Paula Borges com Maria Luiza da Conceição.

Bento Pereira Dourado com Maria do Carmo.

José Vicente de Freitas com Maria Joaquina do Espirito Santo.

José Candido de Miranda Leitão com Maria Francisca Belém.

José Henrique de Sá Barreto com Maria Theodora Correia de Sá, viuva.

Elias Samuel Bivers, viuvo, com Maria da Conceição Lima.

Mariano Marques Ferreira com Eugenia Carlina de Jesus Ferreira.

Amaro Ferreira da Silva com Alexandrina Marinha das Neves.

Manoel de Amorim Leão com Laura Dubeux.

Theodoro Alves Pacheco com Ignez Rosa Vianna.

Segunda denunciação.

Geroncio Manoel Santiago com Carlota Francisca da Cruz.

Terceira denunciação.

José Hyppolito Bandeira de Mello com Maria Balbina da Cunha.

José Roberto da Silva Ramos com Josepha Gomes Mendonça.

Pedro Alexandrino da Silva Ramos com Amelia Gomes Manhonça.

Hermann Walter, viuvo, com Luiza Carolina Böder.

Emigdio Antonio Gonçalves de Lima, viuvo, com Guilhermina Cesar de Almeida Guedes, viuva.

Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina com Hermelinda Carolina Fortunata de Lima

José Rodrigues Ferreira com Mariana Ferreira Marques.

Joaquim Duarte Figueiredo com Felismina Alves da Silva Monteiro.

Clemente Ferreira do Nascimento com Minervina Maria da Conceição.

Austricliano Carneiro Leão com Luiza C. de Paula Ramos.

Passageiros—Entrados no vapor *Pernambuco* dos portos do norte :

Aurba Cardett, Jovino Bandeira, Frank Wilde, John A Moraul, James Robertson, Ednar Perkins, Charles Ecko, Vicente de Magalhães, D. Clemencia de Magalhães, Joaquim Antonio Fullão, M. Maria de Jesus, Abel Rodrigues Veiga, José Gonçalves, Francisco da Costa Guimarães.

— Sahidos no mesmo vapor para os portos do sul :

Luiz José da Costa, Antonio Geraldo Teixeira, Antonio Ignacio de Mesquita Neves, sua senhora e uma filha, Hermino M. Corvêllo, Antonio da Silva Ferreira Tigre, Alberto Moreira Lopes e sua senhora, Dr. José Augusto de Freitas, Fructuoso Regand. Arsenio Rodrigues Seixas, José Joaquim Landulpho Medrado, Augusto Cesar de Souza Uzel, sua irmã e uma filha, João Garcia dos Santos, Luiz Pontes, Possidonio da Silva Porto, Lourenço da Silva Porto, Custodio Domingos dos Santos, Torquato da Cunha, Joaquim da Silva Trevões, Joaquim da Silva Trevões, José Hilario da Costa Cesar, Gaspar de Andrade, Francisco Mendes da Fonceca, Thomaz Ferreira de Carvalho, D. Maria Ferreira Pereira da Silva e Affonso Luiz Pereira da Silva, Manoel Onça, Joanna F. de Souza Lima, Bernardo de Noronha e Joanna Maria do C. de Jesus, Manoel P. das Neves, Joaquim Alves da Silva, Francisco Raviera, criados Machrina, Leolinda, Pedro Sampaio e Laurindo, de diversos e 35 escravos a entregar no Rio de Janeiro a diversos.

— Sahidos para os mesmos portos no vapor francez *Henri IV* :

José Machado Pedreira, Arthur Pedreira de Cerqueira e um criado, Alberto Pedreira de Cerqueira, Antonio Ricardo Borges, Fulgencio da Rocha Vianna, Dr. Francolino Augusto de Oliveira e um criado, Llewelyn Jones, Simão Semeraul, Bento da Costa Pinto e um criado, Arcediago do Nascimento Lucena, Francisco Velloso, Ernesto Moreira Rego de Carvalho, Dr Francisco de Souza Dias, Eleodoro Ferreira das Neves, Manoel Ramos Moncorvo, José de Mello Carvalho Muniz Freire, J. F. Stael, Manoel Ubaldino Nascimento de Assis, Dr Pedro Pereira da Rocha, e 1 criado, Dr. Adolpho Emygdio Leal, Francisco Xavier da Silva, Thomaz Rodrigues dos Santos e um criado, e Antonio de Almeida Cunha.

— Sahidos para os mesmos portos no vapor *Giquiá* :

José de Menezes e Alexandre Telles de Menezes Junior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 7 de novembro :

Existiam presos 385, entraram 7, sahiram 10, existem 381, a saber : nacionaes 316, estrangeiros 19, mulheres 8, escravos 28 — Total 381.

Arraçoados 329, sendo : bons 313, doentes 16

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Francisco Xavier do Nascimento.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21. 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Ferreira Velloso, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á ao rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosorio n 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, civeis e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homeœpathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de Ouro

Agoslinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vascencellos, rua Primeiro de Março n. 13

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

Burgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54 Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: cigarros, charutos de Havana e nocional, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes; livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para meninos de peito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Douglas

O Vampiro da meia noite

Com este titulo representou-se, quinta-feira (6 do corrente) no theatro Santa Isabel, um importante drama phantastico, que foi calorosamente applaudido.

Escripto pelo distincto e notavel escriptor francez Julio Dornay, vertido para portuguez pelo nosso comprovinciano Dr. Feliciano Prazeres, este drama é um d'aquelles que por si só muito se recommendam pelo entrecho complicado de suas situações, pelo estylo elegante da linguagem e sobretudo pelo que tem de estranho, novo e surprendente.

Ha nas montanhas da Escocia, e em alguns outros paize da Europa, uma crença popular que attribue a certas creaturas, o triste privilegio de seu corpo não se decompor na terra, podendo resuscitarse são expostas á acção magnetica dos raios lunares.

Esta crença supersticiosa, estes seres sobrenaturaes denominados vampiros, servem de base á peça e fornecem-lhe o que ella tem de phantastico e de brilhante effeito

Levada á scena com todas as minudencias do *mis en scene*, pela empreza dramatica, que começou n'este dia o seu tirocinio, póde-se dizer que obteve ella um dos mais extraordinarios successos que é possivel colher; correndo tudo muito regularmente e agradando summamente.

O baile de mascaras do primeiro acto, o sombrio gabinete do Dr Maowuell, onde se dá a primeira resurreição do vampiro, o cemiterio do quinto acto e a scena de navio com que finalisa a peça, são sobretudo cousas dignas de serem vistas e que não podem deixar de agradar ainda aos mais exigentes.

O machinismo das transformações, da ascensão e de todo o drama correu muito satisfactoriamente e o desempenho dos papeis excedeu á geral expectativa.

Entregue em quasi toda a totalidade a moços ainda principiantes no tirocinio dramatico e que ainda não teem um nome firmado no livro dos filhos dilectos da scena, póde-se dizer que o *Vampiro da meia noite* foi magistral e competentemente interpretado, provando assim que o estudo, e a applicação é por si só uma garantia segura de bom resultado e de surprendente successo

Parabens á empreza que tão brilhantemente começou; parabens aos Srs. Lima, Coimbra Junior, Manhonça, José Clemente, ás Exms. D. Rosa e D. Mariana, a todos os artistas emfim que souberam engrinaldar a sua fronte com tão linda e merecedora corôa de gloria

A todos os nossos parabens.

Dixit.

Eleição dos juizes e mais devotos que teem de festejar a Nossa Senhora da Conceição na matriz da cidade da Escada, no anno de 1879.

Juizes por eleição

O Illm. Sr. Manoel de Barros Cavalcante.

O Illm. Sr. José Francisco Mendes da Silva.

Juizas por eleição

A Exma. Sra. D. Sophia, esposa do commendador Paulino Pires Falcão.

A Exma. Sra. D. Rita, esposa do capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima.

Juizes por devoção

O Illm. Sr. Manoel Jorge dos Santos.

O Illm. Sr. Justiniano José da Costa.

Juizas por devoção

A Exma. Sra D. Maria, esposa do tenente Florentino Cavalcante d'Albuquerque.

A Exma. Sra. D. Emilia, esposa do Sr. coronel Livino de Amorim Lima.

Juizes protectores

O Illm. Sr. Manoel Faustino de Mello Azevedo.

O Illm. Sr. José Ramos da Silva.

O Illm. Sr. João Marques de Figueiredo.

O Illm. Sr. Rotilio Tolentino de Figueirêdo Lima.

O Illm Sr. Ladislão Benvenuto de Barros.

O Illm. Sr. José do Rego Barros.

Juizas protectoras

A Exma. Sra. D. Maria, esposa do Sr. Vasco Vaz da Silva.

A Exma. Sra. D. Julia, esposa do Sr. João Rufino Ferreira Filho.

A Exma. Sra. D. Maria, esposa do Sr. João Travasso.

A Exma. Sra. D. Maria, filha do Sr. Antonio Martins de Lima.

A Exma. Sra. D. Hortencia, esposa do Sr. professo Victorino Antonio de Alcantara.

A Exma. Sra. D. Anna, esposa do Sr. Pitter Van Lumon.

Procuradores

O Illm. Sr. Manoel dos Passos.

O Illm. Sr. José Antonio da Silva.

O Illm. Sr. Antonio José de Andrade.

O Illm. Sr. Antonio Herculano.

Thesoureiro

O Illm. Sr Pedro José da Silva.

O vigario, *José Luiz Pereira de Queiroz.*

Atheneu Luso-Brasileiro

43—RUA DO IMPERADOR—43

1.º andar

O commendador padre Manoel Moreira da Gama e o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, teem a honra de scientificar ao publico em geral e aos Srs. pais de familias, em particular, que acabam de fundar um collegio para a educação e instrucção da mocidade do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos e externos com um curso completo de todos os preparatorios necessarios para a matricula em qualquer faculdade.

Outrosim, declaram que, além da aula de instrucção primaria, teem um curso diurno, para crianças [das 9 horas da manhã ás 3 da tarde], e nocturno para adultos [das 7 ás 9 da noite], pelo methodo João de Deus, cujas vantagens estão altamente provadas pelo prodigioso aproveitamento de seus alumnos, como o demonstram alguns que com um limitadissimo numero de lições, leem muito satisfactoriamente, do que poder-se-hão certificar aquelles, que quizerem dar-se ao trabalho de averiguar por si proprio.

Recife, outubro de 1879.

ENSINO PARTICULAR

LINGUA PORTUGUEZA

Rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n 37, segundo andar

Quem poderá negar que o estudo da lingua portugueza não seja necessario, mesmo indispensavel, tanto para os nacionaes, como para os estrangeiros estabelecidos entre nós?

Para os nacionaes, encerra este estudo a vantagem do perfeito conhecimento da lingua patria, poupando-lhe a vergonha de cahirem em erros miseraveis, que diariamente vemos nos jornaes e em outros muitos escriptos; bem como a de servir esta instrucção, de preparatorio ao estudo de outras linguas.

Para os estrangeiros, alem de outras muitas, a vantagem de fazerem correctamente as versões de uma para outra lingua.

Em vista, pois, do expendido, o abaixo assignado convida a todos os senhores nacionaes e estrangeiros que estiverem no caso, para que venham conhecer as bellezas da lingua portugueza, uma das mais ricas entre as linguas vivas actualmente falladas no globo e ainda tão pouco apreciada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, linguas franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luisa.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Errata

Na publicação sobre a Companhia do Beberibe, na 1.ª linha onde se diz — o juizo desfavoravel deve ler se o juizo favoravel; e no 3.º periodo, em que— e não sem que.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE NOVEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Algodão de Ggyanna 1ª sorte, 7$900 por 15 kilos.

Dito de dito mediano, 6$900 por 45 kilos.

Dito de dito 2ª sorte, 5$900 por 15 kilos.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Soberanos, 10$350 cada um.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se :

960 soberanos.

P. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	189:073$429
Idem do dia 8	39:386$626
	228:460$055

Importação

Patacho inglez *Blanche* entrado de Terra Nova em 7 do corrente e consignado a Saunders Brothres & C., manifestou :

Bacalháo 9,492 barricas e 11 1/2 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Mandahú*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Couros salgados seccos 500 á ordem.

Milho 59 saccos a Baltar, Oliveira & C.

Patacho dinamarquez *Livingtone*, entrado do Rio de Janeiro em 8 do corrente e consignado a Alfredo Ferreira Baltar, manifestou :

Arroz 3,000 saccos.

Farinha de mandioca 1,500 saccos.

Feijão 1,000 saccos ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE NOVEMBRO

Portos do exterior

— Na escuna dinamarqueza *Valberg*, carregaram :

Para New-York. F. Cascão & Filho 862 saccos com 64,650 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram :

Para o Canal, F. Cascão & Filho 780 saccos com 58,560 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Carpassion*, carregou :

Para Greenock, C. R. do Passo 781 saccos com 58,75[illegible] kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram :

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 75 conros salgados com 900 kilos.

Portos do interior

— Na polaca hespanhola *Gloria*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Lovo & Filho 110 barricas com 10,164 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Felicia*, carregaram :

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 14 cascos com 3,360 litros de aguardente.

— No lúgar portuguez *Laia*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, A. Fradique 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; E. B de Faria 250 ditos com 17 196 ditos de dito; M. L. Paes Barreto 212 ditos com 15,900 ditos de dito e 158 ditos com 11.850 ditos de dito mascavado; J. S. da Costa Moreira 3 barricas com 212 ditos de dito branco; J. B Moreira 3,000 cocos (fructa).

— No vapor francez *Henry IV*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, Maia Pacheco & C. 44 saccas com 3,844 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram :

Para o Aracaty, P. Vianna & C. 560 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para o Pará, S. P. Tavares Cordeiro 100 barricas com 3.332 kilos de assucar branco; A. de Souza Martins 1 caixa com 37 ditos de doce

— No hiate nacional *Iris*, carregaram :

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 15 barricas com 915 kilos de assucar branco; F. Moreira 20 saccos com milho.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram :

Para o Natal, F. Rocha & C. 25 saccos com milho e 50 ditos com farinha de mandioca.

Para Miriú, F. Rocha & C. 10 taboas de vinhatico e 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para Macáo, A. Oliveira & C. 11 barris com 1 056 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. Maria*, carregou :

Para Mamanguape, J. B. de Carvalho 5 barricas com 30[illegible] kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Constança*, carregou :

Para Parahyba, J. J. da Cunha Lopes 3 taboas de amarello.

— Na barcaça *Leopoldina*, carregaram :

Para Macaió, D. da Silva Torres & C. 26 barris com [illegible] kilos de sebo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	8:277$337
Idem do dia 8	3:210$568
	11:487$905

CONSULADO PROVINCIAL

Inclusive drainage

Rendimento do dia 1 a 6	34 727$804
Idem do dia 7	8:070$383
	42:798$187

Revista commercial

Da semana de 3 a 8 de novembro de 1879

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA :

Sobre Londres, 90 d/v 22 d/s 21 7/8 d/s bancario, e particular 22 1/4 22 1/8 d/s por 1$ 00.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 3 d/s 1/4 por cento de premio banco ao par e 20 d/v 1/4 por cento, e 90 d/v 1 1/2 % de desconto papel particular.

Dito sobre o Pará, 60 d/v 7/8 por cento de desconto particular.

Soberanos 960, a 10$90 um

Desconto de letras 6 1/2 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.—Cotamos a 66$ e 68$ a pipa de Algodão.—Ainda pequenas entradas, e cotamos de 7$900 a 8$000 por 15 kilos.

Assucar.— Pequenas entradas. O branco de 2ª sorte cotamos de 4$400 4$800 os 15 kilos. Dito somenos bom, cotamos de 3$400 a 3$600 os 15 kilos Dito mascavado, cotamos de 2$800 a 2$900 os 15 kilos. Dito mascavado bruto cotamos de 2$700 a 2$900 os 15 kilos

Café do Rio de Janeiro.— Retalho de 7$500 a 9$000 por 15 kilos. Dito de Santos.—Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Cotamos de 490 a 500 réis o kilo. Dito dito refugo, cotamos a 260 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Deposito 21,000 saccos, cotamos de 4$600 a 5$200, o sacco de 80 litros.

Graxa em bexigas.—Ultima venda a 7$000 os 15 kilos.

Milho nacional.— Ultimas vendas de 60 a 80 réis o kilo.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Ultima venda a 8$000 os 15 kilos.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 102,000 arrobas, vendas de 6$000 a 7$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.—Cotamos a 5$000 a 5$300 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$500 a 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos de 3$500 a 3$600, a lata de 5 galões.

Bacalhão.— Deposito 20,000 barricas, retalha-se de 17$000 a 17$500 a barrica.

Banha de porco. — Cotamos de 784 a 828 réis o kilo.

Batatas portuguezas.— Cotamos a 5$500 as meias caixas. Ditas em gigas francezas.— Retalho a 2$400 c da giga.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$ a 14$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas.— Cotamos de 12$000 a 14$000 cada caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 10$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.—Não ha Dita de outras marcas.— Cotamos de 6$ a 8$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade. Dita preta.— Cotamos de 9$ a 9$500 a duzia de botijas inteiras.

Chá Hyson. —Cotamos de 3$200 a 5$500 por kilo.

Farello de Lisboa.— Ultimas vendas de 3$500 o sacco. Dito do Rio da Prata. — Retalho a 3$000 cada sacco.

Farinha de trigo.—Deposito 28,000 barricas, aos seguintes preços :

A de Trieste, hamburgueza, retalho de 27$ a 33$000 a barrica. A americana, retalho de 25$000 a 26$000 a barrica.

Feijão de diversas côres.— Cotamos de 8$ a 9$000 o sacco. Dito mulatinho.— Cotamos do bom de 9$000 a 10$000 o sacco.

Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda a 7$500 a caixa.

Manteiga franceza em barril. — Cotamos a 1$472 o kilo. Dita ingleza.— Não ha no mercado. Dita em latas. — Cotamos de 2$398 a 2$441 o kilo.

Passas.—Cotamos de 5$500 a 6$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Cotamos de 680 réis a 1$400 a resma.

Queijos flamengos.— Cotamos a 3$200 cada queijo. Ditos de pratos.— Cotamos a 1$740 o kilo.

Sardinhas de Nantes.—Ultima venda de 290 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Vendas a 14$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Vendas de 440 a 480 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Cotamos de 130$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Ultimas vendas de 270$ a 286$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Vendas de 265$ a 270$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Venda a 210$000 a pipa. Dito branco — Vendas a 210$000 a pipa. Dito do Porto de 8$500 a 20$ cada duzia em caixa.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 9,000 arrobas; vende-se de 7$300 a 8$000 por 15 kilos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C., sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Cabo da Boa Esperança—35 dias, lúgar inglez *Vidonia*, de 166 toneladas, capitão John L. Dyer, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho dinamarquez *Livingtone*, de 236 toneladas, capitão M. N. Tescher equipagem 8, carga varios generos; a Alfredo Baltar.

Bahia—9 dias, patacho inglez *Gresy*, de 133 toneladas, capitão R. L. Pasley, equipagem 8, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Santos—34 dias, barca allemã *Figaro*, de 322 toneladas, capitão Jopp, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Santos 17 dias, brigue inglez *J. B. S.*, de 219 toneladas, capitão R. Newton, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor francez *Henry IV*, de 1,499 toneladas, commandante Segond, carga varios generos.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Giquiá*, de 442 toneladas, commandante Mafra, carga varios generos.

Canal Lúgar inglez *Milicente*, de 221 toneladas capitão D. Jones

Observações

Suspenderam do Lamarão para o Ceará, o patacho brasileiro *S. Luiz*, de 219 toneladas, capitão Bernardo S. Thomé, carga á mesma que trouxe para a Parahyba o lúgar allemão *Elbe*, de 240 toneladas, capitão S. H. Tampke, em lastro.

Navios entrados no dia 9

Southampton—16 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1.597 toneladas commandante E. C. Kemp, equipagem 76, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho hespanhol *Ocata* de 174 toneladas, capitão Pedro G. Pages, equipagem 9, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Richmond—52 dias, patacho inglez *Florence May*, de 225 toneladas, capitão Robert Cobert, equipagem 8, carga 2,555 barricas com farinha; a Matheus Austin.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Gloria de Mamau*, de 154 toneladas, capitão Salvador Milheit, carga assucar e aguardente.

New York—Escuna dinamarqueza *Valber*, de 133 toneladas, capitão I. B. Albertsen, carga assucar.

Sydney—Barca ingleza *Helem Isabel*, de 249 toneladas capitão H Henricks, em lastro.

Portos do Sul—Vapor inglez *Guadiana*, de 1597 toneladas, commandante E. C. Kemp, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Maceió o patacho inglez *Blanche* de 145 toneladas, capitão John Roger, carga a mesma que trouxe.

EDITAES

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que Joaquim José Gonçalves Beltrão, na qualidade de liquidatario das firmas de Joaquim José Gonçalves Beltrão e Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho me dirigio por escripta a petição do theor seguinte: Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Joaquim José Gonçalves Beltrão, na qualidade de liquidatario das firmas de Joaquim José Gonçalves Beltrão e Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, que Francisco Luiz Correia e José Antonio Vieira da Cunha, são-lhes solidariamente devedores da letra mercantil junta, na importancia principal 3:564$760 além dos juros nella estipulados e decorridos—codigo, art. 422 E porque esteja a mesma vencida e nenhum dos supplicados a tenham pago, até o presente, apezar das diligencias empregadas e nem se tenham conciliado com o supplicante, documentos ns. 3 e 4, quer por isto cital-os para a primeira do juizo, pena de revelia, verem ser-lhes assignados os dez dias da lei á dita letra, e nelles ou pagar dito principal e juros, ou allegar os embargos que tiverem, visto ser este o fôro do contrato. Assim, residindo o primeiro dos supplicados na capital do Ceará presentemente, e o segundo em lugar incerto e não sabido, para a citação d'aquelle digne-se V Exc. mandar expedir carta precatoria ao juiz ordinario do commercio d'aquelle termo, e para a do segundo marcar dia e hora para o fim de ser justificada sua ausencia em lugar incerto e ignorado e ser feita a citação por meio de editos com o prazo da lei, sendo afinal condemnados. Pede diferimento. Espera receber mercê. Estava regularmente inutilisada uma estampilha do valor de duzentos reis, com a seguinte data e assignada. Recife, 17 de outubro de 1879.—Castello Branco. E nada mais se continha em dita petição, a qual sendo me em fórma apresentada, nella dei e proferi o despacho do theor seguinte: Distribuida na forma requerido, tendo lugar a justificação na primeira do juizo. Recife, 18 de outubro de 1879.—Manoel Clementino. E nada mais se continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, e em cumprimento do mesmo foi dita petição distribuida ao escrivão deste juizo José Franklin e em seguida, tendo o supplicante Joaquim José Gonçalves Beltrão produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente a cerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão, fazendo-me os autos conclusos, sellados e preparados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte: Julgada procedente a justificação, mando que tenha lugar a citação por edital com o prazo de trinta dias, e custas. Recife, 27 de outubro de 1879.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha. E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada e por força da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o referido supplicado José Antonio Vieira da Cunha, para que no prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, por si, ou por seu bastante procurador, compareça perante este juizo, afim de confessar, ou allegar o seu direito em dita acção, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 dias do mez de novembro de 1879.—Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevo.

Recife, 6 de novembro de 1879.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Edital n 16.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam-se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello.*

DECLARAÇÕES

Obras militares

Tendo sido autorisada a despeza de 1:568$277 com os reparos precisos na fortaleza do Brum, convida-se as pessoas que delles se quizerem encarregar, de apresentarem suas propostas em carta sellada e fechada, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na repartição das obras publicas provinciaes. Na proposta se mencionará o fiador, que deve ser pessoa idonea. O orçamento acha-se na mesma repartição.

Pernambuco, 5 de novembro de 1879.

Chrysolito F. de Castro Chaves,
Major de engenheiro.

GARANTIA DO FUTURO

Constando a esta associação que o Sr. Francisco Sergio do Rego Dantas se intitula no interior desta provincia, agente nomeado para celebrar contratos de seguros de vida, pelo presente se faz certo que o Sr. Sergio nunca foi agente desta associação, e nullos serão todos os actos que em seu nome praticar.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1879.

Angelo Bittencourt.
Director gerente.

Sociedade

Beneficente Segredo e Amor da Ordem

Sessão de finanças, em 11 do andante, lugar e hora do costume. Recife, 7 de novembro de 1879.—O secretario ad hoc,

J. F. Ribeiro de Souza.

Sociedade

Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

Previne-se aos Ilms. Srs. membros do conselho administrativo da sociedade Auxiliadora da Agricultura, que foi marcado o dia quarta-feira 12 do corrente, para verificar se ás horas e no lugar do costume, a sessão ordinaria do mesmo conselho no mez de novembro. Recife, 6 de novembro de 1879.

O secretario geral,
H A Milet.

Empreza do gaz

Os proprietarios desta empreza fazem publico, que desta data em diante, todos os recibos serão assignados pelo gerente o Sr. Chas A. Craven, sem o que não terá valor.

Tambem não se responsabilisam por cousa alguma fornecida á empreza, sem uma ordem assignada pelo mesmo Sr. Chas A. Craven.

Chas A. Craven.

Consulado de Portugal

Faz-se publico para conhecimento dos interessados que achando-se arrecadada a quantia de quinhentos e nove mil e trinta réis (509$030), producto liquido da arrematação feita em praça do juizo de ausentes do termo de Santo Antão, do espolio de José Gomes Penna, subdito portuguez alli fallecido, devem os mesmos interessados, deduzir seus direitos, e habilitarem-se judicialmente a receber o que possa pertencer-lhes.

Recife, 8 de novembro de 1879.

O chanceller,
José Martins Monteiro.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMMATICA

Quarta-feira 12 de novembro de 1879

A's 7 horas em ponto

Segunda representação do importante e surprendente drama phantastico, em 7 quadros, original francez de Julio Dornay:

DOUGLAS O VAMPIRO DA MEIA NOITE

A's 8 horas em ponto.

MARITIMOS

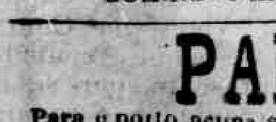
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

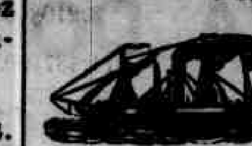
PARA'

Para o porto acima segue com brevidade a [illegible] portugueza *Minho*; para frete trata se com os consignatarios.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul

Commandante Alcoforado

Ceará

E' esperado do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44—Rua do Commercio—44

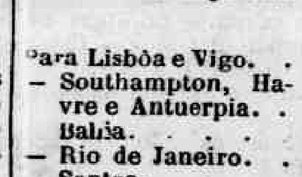
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante Herbert



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

Hoje 10, deve ter lugar o leilão dos moveis, louça e crystaes, arandelas á gaz, fogão de ferro e mais pertenças do hotel Raphael, á rua Larga do Rosario n. 29.

Terça-feira 11, continuará, por intervenção do mesmo agente Pinto, o leilão de moveis, mobilias, pianos, quadros, louça, vidros, cadeiras de junco, e muitos outros objectos existentes no sobrado da rua da Aurora n. 71, cama, 1 piano novo, 2 lustres, 4 lindos quadros e uma vacca tourina.

Quarta feira 12 do corrente venderá o mesmo agente um variado sortimento de fazendas francezas e inglezas por liquidação da loja da rua do Duque de Caxias n. 81 bem como differentes fazendas avariadas d'agua salgada.

Leilão

O de moveis, pianos, quadros, lustres, mobilias, bilhar, em continuação ao leilão do dia 5 do corrente, no sobrado da rua da Aurora n. 71, deve ter lugar no dia terça-feira, 11 do corrente; devendo partir da estação da rua do Brum, ás 10 e 42 minutos, um bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente 1 piano novo, 4 ricos quadros e 2 lustres á gaz, objectos inteiramente novos, e ultimamente despachados.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Hoje

Segunda-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

A' rua do Imperador n. 51

Espolio do finado Manoel Francisco Pôças

O agente acima, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão os objectos seguintes:

Um relogio de outro patente inglez.
Trinta e nove camisas para homem.
Calças de brim, ceroulas e pares de meias.
Lenços, collarinhos e punhos.
Colletes, camisas de flanella e toalhas.
Binoculos, escovas, livros e um estojo.
Carteira homeopathica, rewolver e 1 luneta de ouro.
Uma chapelleira de couro e chapéo de sol.
Duas cadeiras para viagem e duas malas.
Uma bolsa de viagem e roupa de casemira e panno fino, e mais objectos que estarão á vista dos concurrentes.

LEILAO

De moveis, louças e vidros

Constando de 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 espelho, 2 pares de jarros, 1 relogio de parede, 1 dito de cima de mesa, 2 escarradeiras, 6 tapetes pequenos, 1 dito grande, 1 cama franceza de amarello.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 rica bandeja de crystofle, 1 urna de dito, para café, 1 assucareiro de prata, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, garrafas, copos e calices, diversos objectos de ouro.

Hoje

Segunda-feira 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

No 1º andar do sobrado n. 12 da rua Vidal de Negreiros (Pateo do Terço)

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retirou dasta cidade.

LEILAO

De uma armação, arandelas a gaz, registro, balcão, mesas com pedras, môchos, cadeiras, relogios, quadros, espelhos, escadas, bancos, louça, vidros, galheteiras, 2 moinhos, copos, calices, garrafas, cognac, vinhos, genebra, ervilhas, assucar, vinagre, talheres, 1 fogão de ferro, trem de cozinha, e mais objectos do estabelecimento denominado

Hotel Raphael

Rua Larga do Rosario n. 29

Hoje

Segunda-feira 10 do corrente

O agente Pinto levará a leilão, em muitos e differentes lotes, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os liquidatarios da casa commercial de Raphael, Irmão & C., os objectos acima mencionados, existentes na referida casa, rua Rosario n. 29.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto. A entrega em acto continuo.

2º leilão

DE

PREDIOS

Sendo uma casa terrea com sotão, n. 5, da rua de S. João, rende 30$000, 2 ditas n. 5, sem sotéa, com o n. 49, e a de n. 30 da rua de S. João, rendem 38$000, 2 ditas na mesma rua de S. João ns. 21 e 23, rendem... 15$000 cada uma; a casa de sobrado n. 126 da rua do Marquez do Herval, comprehendendo a casa n. 19 da rua de S. João, rendem 88$000; 2 casas da rua da paz ns. 13 e 13 A. rende cada uma 23$000; a casa n. 21 da rua Vidal de Negreiros, rende 36$000; e o sobrado n. 38 da rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel, rende 58$000.

Terça-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo procurador dos herdeiros de Manoel Dias da Silva Santos, fará leilão dos predios acima, os quaes se tornam recommendaveis pelo bom rendimento.

LEILAO

DE

Uma vacca tourina

Terça-feira 11 do corrente

Em frente a casa da rua da Aurora n. 71, onde haverá leilão de moveis, louça, quadros, espelhos, lustres, pianos, e outros moveis.

LEILAO

DE

Um bilhar e suas pertenças, 1 piano, uma mobilia de jacarandá, uma dita para gabinete, 4 jarros, 4 quadros, uma estante para musicas, uma cama com colchão de mola, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio, 1 rico espelho oval e dourado, 1 relogio de mesa e 2 candieiros kerosene, 2 lustres a gaz, uma mesa elastica, 24 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 3 compoteiras, 48 copos para agua, 48 calices, 2 duzias de facas finas, 4 duzias de colheres e muitos outros accessorios.

Terça-feira 11 do mez corrente

No sobrado da rua da Aurora n 71

O agente Pinto não tendo podido dispor no leilão do dia 5 do corrente de todos os moveis que se acham no sobrado da rua da Aurora n. 71, continuará as 11 horas do dia acima dito o leilão, não só dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua da Aurora n. 71, bem como muitos outros moveis que serão para alli transferidos.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente um piano novo, 4 ricos quadros e 2 lustres á gaz objectos inteiramente novos, e ultimamente despachados

LEILÃO

DE

37 surrões com fumo de Goyaz com toque de avaria

17 barris com toucinho em perfeito estado.
5 ditos de vinho tinto.
5 ditos dito branco.
27 rolos de salsaparrilha.
1 caixa com 100 libras de rapé em meias libras.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas

No trapiche da Companhia, largo do Corpo-Santo

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão o que acima se menciona por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

DE

moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e outros objectos de casa de familia

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A'S 10 1/2 HORAS

Na rua de Marcilio Dias (outr'ora rua Direita) n. 3, segundo andar.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, uma cama franceza, de jacarandá, uma commoda de jacarandá, um guarda vestidos, um guarda roupa, 2 meias commodas de amarello, uma mesa elastica, 2 apparadores, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, uma excellente machina de costura de Synger, em perfeito estado, um espelho com moldura dourada, uma estante para livros, uma marqueza, louça, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros objectos que tudo será vendido ao correr do martello.

O agente Oliveira, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima declarados.

Aluga-se a casa.

Agente Remigio

LEILAO

DA

Armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Thomé de Souza n. 2, antiga Lingueta.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, em lotes e a vontade dos compradores. Garante-se as chaves. A referida taverna acha se muito bem afreguezada e muito propria para algum principiante. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Agente Remigio

LEILAO

DA

Armação e mais utensilios existentes no deposito á rua do Commercio n. 30.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação e utensilios existentes no deposito acima declarado, garantindo-se as chaves aos Srs. compradores.

LEILAO

DE

FAZENDAS AVARIADAS

Quarta feira 12 do corrente

As 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na loja da rua do Queimado n. 81, com o fim de aproveitar a concurrencia de um outro leilão de fazendas limpas, as quaes serão vendidas por liquidação.

Grande e variado

Sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães

LEILAO

(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de:

Madapolões, chitas, algodões, brins, casemiras pretas e de côres, sargelins, fustões, esguiões, cobertores, gravatas, sêdas, popelines, camisas de linho, ditas de algodão, ceroulas, grósdenaples, lãs, chales, setins, luvas, punhos, gollinhas, cortinados, flanellas, bramantes, damascos, espartilhos, bolsas cambraias, roupa feita, chapéos de sol e muitas outras fazendas existentes na loja da

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 81, AO BON MHRCHE'

Quarta-feira 12 de novembro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em continuação

Vender-se-ha tambem uma linda armação envernisada, e envidraçada balcão, candieiros a gaz, armação ingleza, mesas para fazendas, uma burra prova de fogo e outros moveis.

O leilão principiará

AS 10 HORAS

Por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DO

Hotel Independencia

N. 6—TRAVESSA DAS CRUZES—N. 6

Quarta-feira 12 do corrente

Ao meio dia

O agente Stepple levará a leilão a armação envidraçada, generos, 1 relogio de parede, 4 mesas para jantar, 1 fiteiro de amarello, louça, trem de cozinha, candieiros, encanamento, registro, 2 caixas com massa de tomate em latas de 4 libras, 2 caixas com cognac martell, cerveja bass latas com sardinhas, 17 caixas com sardinhas, uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 6 de guarnição e 2 consolos, e outros muitos objectos que estarão patente.

Garante-se a chave da casa

Agente Remigio

LEILAO

DA

Armação, generos moveis e mais utensilios da taverna sita ao Largo do Mercado n. 23

Quinta-feira 13 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, em lotes ou a vontade dos Srs. compradores, garantindo-se as chaves aos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

Livros novos

Ferreira Alves, Leis da Provedoria, 1 volume encadernado.

Carvalho e Araripe, Primeiras linhas sobre o processo orphanologico, 1 volume encadernado.

Canezza, Novos pontos de geographia, 5ª edição com todas as mudanças, feitos na Europa e Asia, 1 volume brochado

Coutinho, Collectaneas de autores classicos, 1 volume cartonado

Princeza Ratazzi e sua época, 1 volume brochado.

Escrich, O manuscripto materno, 6 volumes brochados.

Almanach das Senhoras para 1880 com a biographia de Miss Mary Carpentier.

Escrich, hist. de um beijo, 1 volume brochado.

Idem o piano de Clara, 1 volume brochado.
A Casaca Azul, 2 volumes brochado.
O Livro de Job, 3 volumes, e outros.
Folhinhas de Laemmert para 1880.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7 (oitão da matriz de Santo Antonio, antiga loja do vapor francez)

Astronomia Popular

POR

C. FLAMMARION

Acha-se em distribuição a 8ª serie.

Assigna-se para esta importante publicação ao preço de 500 rs. a serie de 5 fasciculos: na

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7 (oitão da matriz, antiga loja do vapor francez).

— Desappareceu no dia 5 do corrente, da Ilha do Retiro, na Magdalena, o menor José, idade de 13 annos, pardo, cabello meio carapinho, franzino: pede-se ás autoridades de o apprehender e leva lo á casa de seu tutor Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.

— Ainda se acha fugido o escravo Felix preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia de duas pessoas; assim como precisa-se tambem de um moleque para carregar agua e fazer recados: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 170.

— Uma senhora de meia idade offerece-se para administrar uma casa de pouca familia ou de homem viuvo, cuidar de crianças, de asseio de uma casa e do serviço tendente a copeiro: a tratar na rua das Carroças n. 11.

— Na rua do Riachuelo n. 24, vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, o dono garante a casa: a tratar na mesma.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

Convém aos proprietarios

que tem predios em máo estado e não os queiram concertar, entenderem-se com o abaixo assignado, na rua do Marquez do Herval n. 114, o qual se promptifica a compra-los, para fazer os concertos por sua conta, ou faz outro qualquer negocio que seja mais conveniente. - Pedro Ratis de Borges.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na Capunga, rua da Ventura n. 6

— Na praça de Conde d'Eu n. 8, tem para alugar-se uma negrinha de 11 annos, a qual limpa facas, varre casa, bota mesa, etc., etc., e tambem sabe fazer renda, mas não para ir á rua.

— Aluga-se uma casa na rua do Carmo, em Olinda, n. 2, muito fresca, perto dos banhos do mar: a tratar no Corredor do Bispo n. 73 ou na loja do Cysne, rua da Imperatriz.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 53, forrado a papel, com lustre e arandellas para gaz a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa dos leões á rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos: a tratar na mesma n. 50.

— Aluga se uma casa proxima aos banhos do mar, muito fresca, em Olinda, á rua do Carmo n 2: a tratar na rua do Riachuello ou Corredor do Bispo n. 2, ou na loja do Cysne á rua da Imperatriz, tambem se aluga o segundo andar á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo preparado de novo.

— Aluga-se um grande sitio de terras com fructeiras, cercado, boa casa de vivenda, á margem do rio Beberibe, e mais duas outras casas menores, tudo perto da estação do povoado: a tratar na rua do Sol n. 21.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea n 163 á rua do Coronel Suassuna, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, quintal, cozinha fóra: a tratar com Thereza Chaves, no largo de Pedro II n. 6, escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

— Lava se e engomma-se com perfeição: na rua da Mangueira n. 1.

— Aluga se a casa n. 45 á rua de S. João, freguezia de S. José: a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, casa n. 153, 2º andar.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lomas Valentinas n. 5, com 3 quartos e portão para a rua da Viração, por preço commodo: a tratar na Cambôa do Carmo n. 16, casa de marcineiro.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 7,7 á rua do Imperador, caiado e pintado recentemente; a sala da frente no 1.º andar do mesmo sobrado, propria para escriptorio, e a casa n. 25, á rua da Santa Cruz.

— Aluga-se um escravinho de 10 annos: na rua de S. Jorge n. 74, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava: na rua do Vigario n. 1, 2º andar

AMA Na rua da União n. 47, precisa-se de uma, para engommar.

AMA Precisa se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua do Livramento n. 24, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Aurora n. 123.

AMA Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Conceição n. 25.

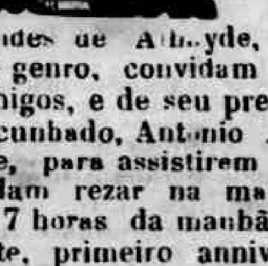
D. Maria Francelina de Siqueira Santos

João Manoel Pontual, sua mulher Cordulina Velloso da Silveira Pontual e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja da Boa-Viagem, por alma de sua tia, de saudosa memoria, D. Maria Francelina de Siqueira Santos, esposa de seu prezado tio João Felix dos Santos, fallecida no dia 13 do proximo passado mez de outubro, no Rio de Janeiro. Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a este acto de caridade.

D Amelia Gadault de Moura

José Elias de Moura agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram comparecer ás exequias e enterro de sua idolatrada esposa D. Amelia Gadault de Moura; e de novo convida para assistirem as missas que se hão de celebrar na quarta-feira 12 do corrente, no convento do Carmo, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; pelo que desde já se confessa agradecido.

Ernesto Augusto de Athayde



D. Gertrudes de Athayde, seus filhos, noras e genro, convidam a seus parentes e amigos, e de seu presado filho, irmão e cunhado, Antonio Augusto de Athayde, para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento

Os bachareis Horacio Peregrino e Hortencio Peregrino mandam celebrar algumas missas na matriz da villa de Barreiros, ás 8 1/2 horas da manhã de 18 do corrente, 30º dia do fallecimento do Exm. conselheiro Barão de Villa Bella, e convidam seus amigos residentes neste termo.

Caxangá

Aluga-se o grande sitio junto a agua ferrea, com jardim e muitas fructeiras: a tratar com Theotonio Felix de Mello, á rua da Praia numero 26 A.

Casa para a festa

Aluga-se a excellente casa do sitio da Ilha, no Caxangá, por preço commodo. As pessoas que a pretenderem, podem dirigir-se a esta typographia, que saberão com quem podem tratar.

20$000

Aluga-se o 1º andar da rua do Queimado numero 66.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 5 á rua do Padre Floriano: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Aluga-se

a casa meia-agua n. 37 da rua do Coronel Suassuna: a tratar no caes do Apollo n. 75.

20$000

Aluga se a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sertimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

EAU SALLES POUR LES CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em Pernambuco: [illegible]

TINTURA UNICA de FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. So um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL

ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris. Em Pernambuco: FRANº M. da SILVA e Cº.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis. Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as outras doenças da bexiga.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em Londres, New Bond St. W. Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e Cº.

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTH e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs, 57, rua Duque de Caxias.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em Pernambuco, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cº.

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien. Depositarios em Pernambuco FRANCº M. da SILVA e Cº.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

DESCOBERTA

CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA e Cº.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phtisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida [illegible]

[illegible] & Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho atè o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma gradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Appareçam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabelles da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNABUMCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL

INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO

Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens
34 Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento

ESPECIALIDADES.

Posto medico cirugico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

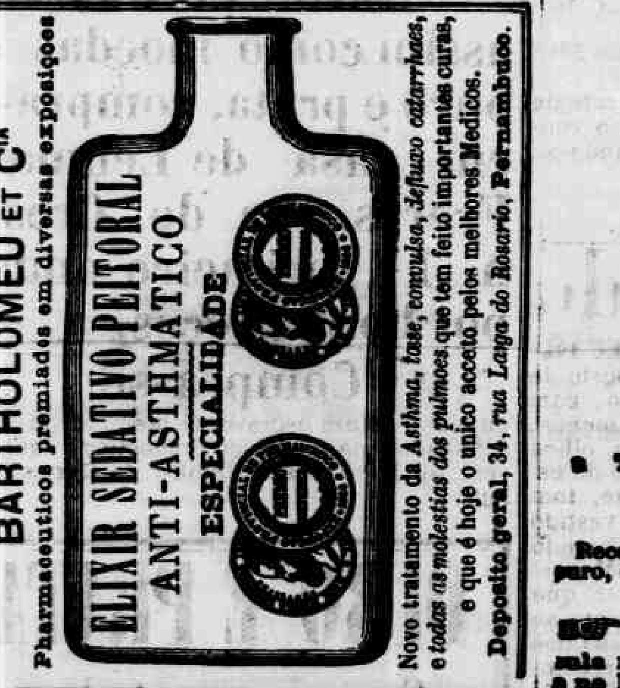
Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.



ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têm sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhuma fórma prejudica as molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto *que só contém* os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, dartros, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, escrophulas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têm feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — a tosse coqueluche — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginoso — Xaropes simples e ferruginoso — Pilulas simples e ferruginosas — Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos de jurubeba no tratamento de diversas, ainda mesmo complicadas, nos engorgitamentos do figado e baço, ... gões subsequentes de febres intermittentes, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéa, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos — *Preparados de Jurubeba*, — não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

TINTURARIA

N. 25 - Rua de Mathias de Albuquerque--N. 25

(Antiga rua das Flores)

Tinge e chamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, de lã, algodão, em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e manilha.

Limpa com o melhor systema, roupa de homem, fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares, experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Casa filial na rua da Imperatriz n. 55

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a boa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos paa mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMAO

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra

a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfeccado* pelo Alcatrão, tonico e Balsamico, augmentando muito as proriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias da pelle.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANÇA E DA EUROPA em MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

O METHODO PHENICO DO Dor DECLAT É EMPREGADO EM DIA *para curar as Doenças agudas e chronicas.*

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.	**XAROPE ANTI-EPIDEMICO** de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos, etc.*

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em *Pernambuco*: FRANco M. de SILVA e Cª.

Premio Prata — Exposição universal de Paris de 1878 — Prata Merito

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

GRANDE MEDALHA DE OURO

PELA PUREZA DOS PRODUCTOS

da Primeira Fabrica especial

E

PRODUCTOS CHIMICOS

PARA

PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro (3 Medalhas)

Salycilato de Soda e Acido Salicylico

POULENC & WITTMANN

Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselhei os gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, ... e Vernizes. MACHINAS ... INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homoeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto ... Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, ... qual for o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescença de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos que carecem de forças ao organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem empre go do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MUITA ATTENÇÃO
NOVA CIRCULAR
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50
ACABA DE RECEBER:

Brincos de celluloide de prata dourada, feitio de mãozinha e incrustação, etc.
Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.
Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.
Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.
(RICO PRESENTE)
Porta cigarros de celluloide de incrustação.
Guarnições de celluloide, para camisa de homem.
Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).
Pulseiras de tartaruga (grande novidade)
Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).
Coques modernos.
Plumas para chapéos (todas as côres).
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).
Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata
Pulseiras de plaquet, para senhoras e meninas.
Portas-caudas modernos.
Caixinha com surprezas para criança.
Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).
Leques chinezes
Leques para noiva, luto, baile e passeio.
Caixinhas com preparos para costura.
Lindas caixinhas com perfumarias.
Botões dourados e prateados para vestidos,
Fitas de sarja, gorgorão e velludo.
Manuaes para missa.
Flôres artificiaes.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.
Feixús de touquim, lisos e bordados.
Frentes para vestido des... bordado
Perfumarias e mais mi...zas.
50-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-50
B. A. Soares ...ite

Por 30
aluga-se a casa n. ... da rua ... de Quatro de Maio, com 8 quartos, 3 salas, quarto para escravo e bom cacimba; por 12$ o 3º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, com muitos commodos e fresco: a tratar no Livramento n. 1.

Attenção
— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. Joaquim ...mo do Rego Barros.

Comida feita
Fornece-se comida feita com asseio e preços commodos na rua do Barão de S. Borja n. 80. Na mesma casa precisa-se alugar um menino para vender na rua, forro ou escravo.

Feitor
Precisa-se, com urgencia, de um feitor: a tratar na rua do Brum n. 96.

C. da Costa Aguiar
COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará—Rua dos Mercadores — 40 AA

FABRICA
DE
CHARUTOS E CIGARROS
DOIS DE OIRO
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 30
(OUTR'ORA DA CADEIA)

JOSÉ ANTONIO PEREIRA participa ao respeitavel corpo do commercio e a seus antigos freguezes, que se acha de novo estabelecido com «Fabrica de Charutos e Cigarros» á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n 30, com suas mui acreditadas marcas de cigarros, como sejam: Pedro Affonso, Soberanos e Camaragibe, que sobre o emblema ver-se-hão os verdadeiros democratas; como tambem avisa que encontrarão um completo sortimento de charutos finos, fabricados com as melhores folhas de fumos escolhidos em S. Felix, e bem assim outros dos mais acreditados fabricantes da Bahia.

Rua do Marquez de Olinda n. 30
PERNAMBUCO

ANNA
ESCRAVA FUGIDA
muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

Aluga-se
para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n 32: a tratar no mesmo sobrado.

FUGIO
do engenho Limoeiro, termo de Agua-Preta, na manhã de 28 de outubro, o escravo Alexandre, preto, com 45 annos de idade, magro olhos pequenos, queixo fino e com pouca barba e quasi branca, trabalha de mestre de assucar: quem o apprehender, póde leva-lo ao referido engenho, a seu senhor, abaixo assignado, ou ao pateo do Collegio n. 79, 1º andar, que será generosamente gratificado.

Jovino Bandeira.

Aluga-se
a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na rua Direita n. 32, ou na botica n. 34, á rua larga do Rosario.

Catões para construcções
O Museu Victoria

acaba de receber o mais lindo sortimento desses cartões, proprios para entretenimento de crianças, e para modelo de quem quizer construir casas de gosto; tambem recebeu lindas estampas de assumptos sacros, cópia de quadros dos mais celebres pintores: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo

Por 22$
aluga-se o 3º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, com muitos commodos e fresco: a tratar na loja do mesmo.

40$000
Aluga-se o 1º andar n. 32 da rua estreita do Rosario, tem agua e gaz: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

GORRIÃO
A' classe caixeiral de Pernambuco e aos fumantes em geral

Os novos proprietarios do—Bazar Popular— attendendo á necessidade de que teem os Srs. fumantes (na epoca das composições) de cigarros puros, teem a honra de apresentar sua nova marca (Gorrião) a qual é offerecida á briosa classe caixeiral de Pernambuco, os cigarros são fabricados com fumos escolhidos, e sem a menor composição.

UTILIDADE
Cigarros Correios

Cada envolucro contém uma tabella, dos dias e lugares para onde o correio geral expede malas.

Bazar Popular
4 A.—Rua Estreita do Rosario—4 A
Pernambuco

Olinda
— Aluga-se a casa n. 13 á rua Vinte Sete de Janeiro: a tratar na rua do Imperador n. 51, com Ferreira Junior.

COGNAC
dos acreditados fabricantes
Bisquit Dobouché
Vendem Fonseca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife.

Aos fumantes
A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo á rua do Vigario Thenorio n 28, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

Celleloid
O Museu Victoria

recebeu e vende por preço de admirar um variadissimo sortimento de brincos, pulseiras, pentes para extrahir caspa, de celleloid-corail, imitação a mais verdeira possivel do verdadeiro coral; tambem recebeu brincos, pulseiras, pentes tinissimos, para marrafas e cocó, de celleloid-lapis, ambre, malachite, Ivoire e ecaille, de gosto variado e trabalho o mais perfeito nesse genero: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Xarão
O Museu Victoria

recebeu lindos porta-charutos, porta-fumo, guarnições para fumantes e porta-alfinetes, de xarão, verdadeira imitação, com desenhos de effeito lindissimo, verdadeiras obras d'arte: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Bouquets
José Samuel Botelho, tendo-se dedicado ao trabalho de organisar os mais lindos bouquets de cravos naturaes, como sejam, os denominados de passarinhos, estrellas, etc., offerece ao publico desta cidade, seus prestimos: a tratar na rua Nova n. 33 loja le selleiro.

ALUGA-SE
por barato aluguel as seguintes casas: rua do Bartholomeu ns 57, 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba; Largo da Detenção n. 23, com 4 quartos, 2 salas, corredor separado, quintal grande, cozinha, quartos e banheiro, com agua encanada; e os tres armazens sitos na pracêta da Concordia ns. 3, 5 e 9, proprios para qualquer estabelecimento ou officina, pelos bons commodos e situação delles: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

ALUGA-SE
Na rua do Commercio n. 44, sobrado novo, aluga-se um terceiro andar e sotão com muito bons commodos, gaz, etc.: a tratar no pavimento terreo.

O maestro Antonietti
e sua filha D. Guilhermina Antonietti dão lições: áquelle de canto, piano, harmonia, contraponto e instrumentação; esta de harpa: informa-se na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de musicas.

Villa de Palmares
Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, missanga, crochet, flores de lã, papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Carta
Para o Sr. Manoel Arthur de Souza Leão existe uma carta para ser entregue a este senhor, na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

3:000$
Dá-se 3:600$ a premio modico sob hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas numero 86.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita duresa de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2418 com a sorte de 4:000$, dous meios n. 1524 com a sorte de 100$ 00, um quarto n. 2605 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (321.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (322.ª), que se extrahirá na sexta-feira 14 do corrente.

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto 875

Manoel Martins Fiuza

Aluga-se
a loja da rua Duque de Caxias ...

O ADVOGADO
Dr. J. Austregesilo R. Lima
e o bacharel
J. GUEDES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Aluga-se
o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada de Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Para os fracos
Geléa de mocotó
Transparente e sem cheiro,
agradavel ao paladar.

Na confeitaria do CAMPOS, á rua do Imperador n. 22.

UFA!!
QUE CALOR ???!

Em vista deste calor quem não irá tomar uma cajuada pura, simples ou composta, na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22 ?..

Cajuadas
E mais cajuadas

Attenção
Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 37, 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Flor do norte
Fabrica de café familiar, á rua do Socego numero 17 A

Afim de evitar qualquer falsificação, previne-se aos nossos freguezes e a quem desejar usar do nosso café moido, que nossos tabeleiros são pintados de verde com o distico—Flor do Norte—Café Familiar—e como não podendo-se distribuir em tempo conveniente o café aos nossos freguezes, estabeleceu-se depositar pelas casas commerciaes mais conhecidas desta cidade, como abaixo se vê:

Rua do Imperatriz n. 42, armazem do Sr. Albeiro Oliveira & C.

Rua da Aurora n. 85, armazem do Sr. Macieiro & C.

Rua Nova n. 60, armazem do Sr. Paulo José Alves & C.

Cautela, não confundam este com o café de familia e outros cafés ordinarios que se vendem pelas ruas desta cidade, aproveitando-se da boa aceitação do café Flor do Norte.

O fabricante,
José Soares de Oliveira.

Escravo fugido
No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando fugo intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Camba Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Gasteminn.

Aluga-se
o primeiro andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Cozinheiro
Precisa-se de um perfeito cozinheiro e que seja solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Casa boa e barata
Aluga se por 12$ a casa n. 10 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Rôa acquisição
Dá-se sociedade a uma pessoa habilitada a tomar conta de um estabelecimento em muito boas condições, entrando com capital, tendo a casa bons commodos para familia: a tratar na rua do Motocolombó n. 24 (Afogados).

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 40ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, 321ª, vendeu um quarto n. 3971 com a sorte de 800$, meio bilhete n. 12 9 com a sorte de 20$ e um quarto n. 2605 com a de 100$, além de outras de 16 e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 44ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II 322ª, que tem de correr sexta feira 14 do corrente,

PREÇOS
Bilhetes inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000
De 100$000 para cima
Bilhetes 3$500
Meios 1$750
Quartos $825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Forte do Mattos
Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 5: trata-se na rua do Imperador n. 51.

Aluga-se
para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, teem á venda os seus bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá extrahir-se sexta-feira 14 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$000 para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto $870

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1 quarto de n. 3971 com a sorte de 800$000, 2 quartos de n. 2605 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte da loteria (322ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sexta-feira 14 do corrente,

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$000 para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Jo... d. Costa Leite.

Offerece-se
Um menino com alguma pratica de taverna, de idade de 13 annos: quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 57.

COMPRAS
--Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 16, primeiro andar, por bons preços.

Compra-se
ou aluga-se um escravo de meia idade e que seja sadio, para serviço domestico: quem tiver, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 79, loja.

OURO E PRATA
Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

Armação
Compra-se uma armação para taverna: na rua do General Seara, antiga do Jasmin numero 31.

Moveis novos e usados
Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Ouro e prata
Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

VENDAS

Grandes espelhos
O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

PINHO DA SUECIA
Vende-se na Saboaria do Recife.

TORRE
Vende-se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73 1º andar.

FITAS
PARA
cartas de bachareis e alumnos da escola normal

Vende-se a 5$000 a fita: na Corôa Brilhante, loja de joias, á rua do Cabugá n. 11.

E' feio
SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

ALERTA
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias!
A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.
Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.
Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.
Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.
Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.
Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.
Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs. idem.
Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.
Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.
Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.
Mariposa branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.
Batiste preta, a 240 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.
Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.
Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.
Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.
Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.
Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43 na loja e armazem de
GUERRA & FERNANDES.

Para presentes
Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes; o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador do chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Miudezas baratas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida (é verdade) a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.
Cordão de linho, para vestidos, a ... rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas
Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Novidade
Rua do Queimado n. 43
160 e 240 o covado
E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.
Baptistas escuras com matizes, goste chique, a 240 rs. o covado: dão-se amostra com penhor.

O 43
DEFRONTE DA PRACINHA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Armação
Vende-se uma armação de amarello, forrada de louro, invernisada de preto, com frisos de madeira branca: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 41, armazem.

Vende-se
pés de sapotas, os quaes dão fructos bastante grandes: para ver e tratar, na Capunga, travessa da Ventura n. 8. No mesmo sitio compra-se um portão de ferro.

Canna de Massangana

O unico deposito desta apreciada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima da lamina da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falsificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados; aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria: — e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Bramantes para lenções
A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

— Vende-se a casa terrea n. 2 da rua de S. Gonçalo, reedificada e chãos proprios: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 22.

[illegible] NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 360 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 600 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200, 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Aos Srs. proprietarios

Vende-se um terreno com 100 palmos de frente e 300 de fundo, com alicerces para uma grande casa, na estrada nova de Beberibe, antes de chegar a estação de Agua-Fria: a tratar na Cambôa do Carmo n. 44.

Nos Afogados

vende-se duas moradas de casas, novas, de taipa: a tratar com José Luiz Gonzaga da Silveira, no becco do Quiabo, onde são as casas, ou na rua das Calçadas n. 6.

Vende-se

a taverna da rua do Coronel Suassuna n. 296, bem afreguezada, tanto para a praça como para o matto, a melhor localidade que póde haver, por ser na entrada da cidade e perto da estação das Cinco Pontas; o motivo da venda é o dono se achar doente e os medicos o mandarem para fóra: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 40.

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vendem-se as seguintes obras quasi em folha:

O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc., por 2$.

VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$. 1 volume encadernado.

VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2, por 8$.

MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da-se por 12$.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas caseniras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda na livraria Economica n. 2 á rua Primeiro de Março [outr'ora do Crespo], este medicamento que tão salutares effeitos tem produzido nas pessoas que soffrem este mal.

Desnecessario se torna recommendar a sua efficacia, porque o grande numero de doentes que delle tem feito uso, poderão attestar com plena liberdade.

Na Torre

vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143

FORMICIDA CAPANEMA
Vende-se na Saboaria do Recife.

Folha de Flandres

Vende-se a dinheiro, por conta do fabricante: trata-se á rua do Coronel Suassuna numero 244.

[illegible]!

Por [illegible] do balanço, re[illegible] nossas fazendas 50 por [illegible] do valor!

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Venham ver para crer

Côrtes de casimiras inglezas, finas, com pequeno toque de mofo a 2.500. Que pechincha!

Toalhas acolchoadas, finas, muito grandes, a 3$500 a duzia!

Camisas finissimas, brancas e de côres a 2$000 e 3$ a duzia! é para acabar

Panos de crochet para cadeiras (são grandes) a 1$.

Bramante de algodão superior, a 400 a vara e 1$400 a dita do francez com 10 palmos de largura!

Brim branco de linho, fino a 1$300 a dita.

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito.

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 1$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Pechinchas
Pechinchas

Lãs escocezas a 280 rs.
Linhos para vestido a 180 rs.!
Chitas a 200 réis

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lãsinhas escocezas, proprias para vestidos e roupas para meninos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado; linhos de côres, sendo lisos e de listrinhas, para vestidos, a 180 réis o covado, chitas claras e escuras, com bonitos padrões, a 200 rs. o covado, peças de madapolão francez, com pequeno toque de avaria, com 20 varas a 4$500, tudo isto é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha Na loja dos barateiros Alheiro & Silva

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade; vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 26.

[illegible]
Joaquim Ferreira Campos & C.

Convidam o respeitavel publico a vir ao seu estabelecimento comprar as fazendas e artigos de que necessite, pois que, além da boa qualidade das mesmas fazendas, ninguem como elles compete na modicidade de preços.

A prova é esta!!

Grande sortimento de redes do Maranhão de 15$ a 30$.

Toalhas monstruosas para banho a 2$500.

Toalhas de labyrintho, de 60$ a 30$ uma.

Fronhas e lenços de dito, de diversos preços.

Bramante de linho com 12 palmos de largura a 3$ o metro.

Damasco de lã e seda de 3$ a 5$ o covado.

Cambraias suissas a 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Chales de casemira, gostos novos de 5$ a 15$000.

Lenços de seda para homem a 2$500.

Tapetes avelludados de 5$ a 30$.

Grande e variado sortimento de roupa e por medida para homem e menino.

21—Rua Primeiro de Março—21

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer-se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Lindas sapotas

Para presente ou embarque
VENDE-SE NA CONFEITARIA DO CAMPOS
A' ellas antes que se acabem

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

321.ª

DOS PREMIOS DA 40.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1879

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	262	4$	498	4$	735	4$	1008	4$	1263	4$	4524	100$	1777	4$	2046	4$	2281	4$	2522	4$	2733	4$	2949	4$	3195	32$	3436	4$	3617	4$	3818	4$
10	—	67	—	512	—	44	—	10	—	68	—	28	4$	79	—	55	—	82	—	24	—	38	—	52	—	3206	4$	41	—	18	8$	22	—
15	—	71	16$	13	—	54	—	11	—	69	—	29	—	81	—	60	—	83	—	28	—	40	—	56	—	11	—	46	—	23	4$	23	—
17	—	76	4$	15	—	60	—	14	—	72	—	30	—	85	—	62	—	87	—	31	—	43	8$	58	—	17	—	49	—	24	—	25	—
19	—	88	—	16	—	61	—	19	—	80	—	40	—	86	—	63	—	90	—	32	—	45	4$	67	—	26	—	58	—	28	—	26	—
20	—	89	—	19	—	63	—	23	—	81	—	45	—	87	—	75	16$	94	—	38	—	47	—	69	—	28	—	60	—	33	—	28	—
25	—	93	—	20	—	64	—	25	—	84	8$	46	8$	89	—	76	4$	2300	—	42	—	52	—	73	—	31	—	61	—	34	—	29	—
26	—	94	—	24	—	68	—	26	—	89	4$	48	4$	93	—	99	—	5	—	50	—	54	—	76	—	34	—	67	—	35	—	36	—
42	—	99	—	38	—	69	8$	27	—	92	—	50	—	96	—	2101	—	6	—	54	—	57	16$	83	—	37	—	72	—	39	—	38	—
47	32$	304	—	45	—	70	4$	34	8$	93	—	56	—	1800	—	4	—	17	—	56	—	69	4$	84	—	43	—	76	—	40	—	39	—
49	4$	10	—	49	—	75	16$	39	4$	94	—	73	—	2	—	12	—	18	—	63	—	70	—	91	—	46	—	77	—	41	—	40	—
54	—	11	—	57	—	79	4$	50	—	96	—	75	16$	11	—	14	—	19	—	68	—	71	—	94	—	49	—	79	—	52	—	52	—
57	—	15	—	60	—	94	—	58	—	99	—	79	4$	14	—	15	16$	35	—	71	—	75	—	3005	—	53	—	86	—	68	—	59	—
67	—	16	—	66	—	812	8$	61	—	1304	—	82	—	15	—	22	4$	42	—	73	—	76	—	13	—	60	—	88	—	73	—	62	—
76	—	22	—	67	—	15	4$	71	—	18	—	94	—	17	—	23	—	40	—	77	—	80	—	15	—	66	8$	93	—	75	—	65	—
80	—	23	—	77	—	24	—	72	—	23	—	99	—	35	8$	24	—	48	—	80	—	87	—	29	—	71	4$	99	—	76	—	70	—
81	8$	24	—	78	100$	25	—	79	—	27	—	1615	—	39	4$	26	—	67	—	81	—	88	—	30	—	73	—	3500	—	85	8$	72	16$
92	8$	51	—	87	32$	31	—	91	—	29	—	18	—	53	—	27	—	71	—	85	—	90	—	32	8$	77	—	4	—	87	4$	73	4$
98	4$	52	—	91	40$	34	—	93	—	30	—	20	—	63	—	29	—	73	—	90	—	93	—	36	4$	90	—	6	—	92	—	87	—
99	—	54	—	96	—	35	—	1101	—	32	—	23	—	70	—	32	—	80	8$	98	—	95	—	40	—	91	—	7	—	93	—	90	—
107	—	57	—	601	—	39	—	6	—	34	—	24	—	71	—	33	—	83	4$	2602	—	96	—	44	—	94	—	15	—	94	—	92	—
12	—	60	—	4	—	40	—	7	—	36	—	27	—	72	—	37	—	87	—	5	100$	2801	—	45	—	96	—	20	—	98	—	97	—
17	—	67	—	5	—	49	—	8	—	39	—	31	—	75	—	46	—	96	—	12	4$	3	—	52	16$	3302	—	26	—	3700	—	3907	—
18	—	68	—	10	—	53	—	24	—	44	—	40	—	77	—	50	—	2401	—	15	—	9	—	54	4$	11	—	29	—	2	—	12	—
19	—	73	—	15	—	61	—	25	—	47	—	47	—	84	—	54	—	3	—	26	—	29	—	56	—	14	—	30	8$	3	—	19	—
30	—	82	—	18	—	62	—	28	—	53	—	51	—	99	—	57	—	6	—	27	8$	36	—	59	—	26	—	31	4$	8	—	21	—
32	—	84	—	30	—	65	—	34	—	66	—	56	—	1900	—	60	—	12	—	39	4$	38	—	69	—	28	—	40	—	13	—	22	—
34	—	89	—	31	—	68	—	40	—	68	—	62	—	4	—	67	—	15	—	41	—	42	—	73	—	30	—	47	—	15	—	27	—
41	—	90	—	32	—	72	—	41	—	70	—	63	—	11	8$	73	—	20	—	45	—	48	—	75	—	35	8$	48	—	21	—	30	—
55	—	91	—	34	—	83	—	46	—	79	—	68	—	23	4$	74	—	24	—	52	—	52	—	86	—	36	4$	51	—	23	—	33	—
64	—	98	—	40	—	87	—	56	—	81	—	70	—	25	—	77	—	25	—	53	—	55	—	96	—	39	—	57	—	24	—	36	—
71	—	411	—	41	—	97	—	60	—	85	—	71	—	32	—	87	—	26	—	56	—	57	—	3110	—	40	—	58	—	26	—	41	—
81	—	15	—	52	—	900	—	61	—	86	—	73	—	34	—	89	—	27	—	58	8$	58	—	11	—	52	—	60	—	28	—	45	—
86	—	16	—	53	32$	13	32$	71	—	95	—	75	—	43	—	90	—	40	32$	59	4$	63	—	15	—	53	—	68	—	30	—	47	—
91	—	21	—	63	4$	21	4$	75	—	1403	—	77	16$	46	—	93	—	41	4$	64	—	66	—	36	—	57	—	73	—	31	—	48	—
201	—	25	—	66	—	26	—	84	—	11	—	82	4$	49	—	2201	—	42	—	68	—	68	—	39	—	58	—	74	—	32	—	50	8$
2	—	28	—	69	—	27	—	92	—	27	—	87	—	56	—	3	—	48	4:000$	69	—	72	—	42	—	63	—	80	—	33	—	51	4$
6	—	32	—	70	—	34	—	98	—	28	8$	90	—	64	—	4	—	49	4$	72	—	73	—	47	—	75	—	81	—	34	—	58	—
7	—	33	—	83	—	38	—	99	—	35	4$	93	—	69	—	7	—	54	—	74	—	75	—	55	—	76	—	85	—	37	—	59	—
12	—	36	—	84	—	39	—	1202	—	37	—	98	—	70	—	8	—	59	—	83	—	88	—	58	—	79	—	86	—	45	—	60	8$
15	—	38	—	87	—	45	8$	6	—	47	—	1701	—	72	—	16	—	82	—	86	—	90	—	63	—	81	—	91	—	46	—	63	4$
31	—	51	—	91	—	47	4$	8	—	50	—	10	—	84	—	21	—	83	—	87	—	93	—	67	—	88	—	93	—	51	—	67	—
32	—	52	—	95	—	51	—	9	200$	53	—	16	—	86	—	23	—	88	—	2707	—	96	—	69	—	92	—	94	—	54	—	71	800$
33	—	55	—	96	—	59	—	17	4$	63	—	34	—	2000	8$	25	—	89	—	8	—	97	—	71	—	96	—	96	—	58	—	74	4$
36	—	63	—	700	—	60	—	21	—	68	32$	40	—	5	4$	34	—	95	—	10	—	2910	—	72	—	98	—	98	—	60	—	82	—
37	—	65	—	6	—	61	—	29	—	80	4$	47	—	7	—	36	—	97	—	11	16$	14	—	75	—	3401	—	3601	—	61	—	83	—
44	—	70	—	10	—	83	—	30	—	82	—	48	8$	15	—	53	—	2501	—	12	8$	27	—	76	—	3	—	2	—	64	—	84	—
45	—	75	—	14	—	86	—	40	—	93	—	50	4$	19	—	54	—	4	—	14	4$	28	—	80	—	9	—	4	—	67	—	86	—
46	—	78	—	16	—	91	—	51	—	95	—	57	—	24	—	57	—	7	—	17	—	34	—	81	—	14	—	10	—	92	—	91	—
47	—	82	—	20	—	98	—	54	—	1508	8$	64	16$	25	—	58	—	10	—	27	—	35	—	82	—	19	—	11	—	96	—	95	—
49	—	83	—	22	—	99	—	56	—	11	4$	66	4$	33	—	59	—	16	—	28	—	36	—	83	—	20	16$	13	—	3800	—	96	—
50	—	87	—	25	—	1000	—	57	—	13	—	69	8$	36	—	68	—	20	8$	29	—	39	—	86	—	22	4$	14	—	5	—	97	16$
53	—	92	16$	30	—	5	8$	58	—	16	—	75	4$	41	—	76	—	21	4$	30	—	45	—	93	—	33	—	16	—	16	—		

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1879.

Orçamento geral do imperio

Emendas do senado

O Sr. Saldanha Marinho:—Comprehendo bem, Sr. presidente, em presença das desanimadoras occurrencias que cada vez mais entristecem o paiz, que esta augusta camara na sua illimitada dedicação ao governo, tem pressa de votar as emendas do orçamento que vieram do senado, e que hontem recebidas, entram hoje em discussão, independente do indispensavel estudo, aliás aconselhado pelo nosso proprio regimento.

O Sr. Costa Azevedo:—Apoiado.

O Sr. Saldanha Marinho:—Parece, Sr presidente, que esta discussão é apenas por simples formalidade, e que hoje mesmo será encerrada, e referendada por esta camara a audaciosa imposição do senado, que por sua parte, e de accordo com o governo, tomou a iniciativa indevida na decretação da receita e despeza do imperio.

Embora o nosso regimento prescreva certos tramites, de que o criterio, a prudencia, o bom senso do legislador não pode nem deve prescindir: embora a nossa lei interna peculiar não autorise açodamento com que ora se procede e em materia tão grave como é a da fixação da receita e despezas publicas: contra toda a racional expectativa, contra o regimento desta casa...

O Sr. Manoel Pedro:—Apoiado, é uma infracção do regimento.

O Sr. Saldanha Marinho:—... hoje mesmo será tudo decidido, e o orçamento, como o quiz o senado *em convenio* com o governo, transitará nesta chancellaria para immediatamente ser lei do imperio.

Não venho, portanto, oppor embargos a esse transito, seria perder tempo.

.. Si me animo, pois, a vir á tribuna nesta solemne, mas tristissima emergencia, não é senão para deixar bem claramente consignados nos annaes do parlamento, e cumprindo um dever de coherencia e de dignidade politica, os meus protestos, quer contra as novas imposições com que sem necessidade se onera o povo...

O Sr. Manoel Pedro:—Apoiado.

O Sr. Saldanha Marinho:—.... quer contra a usurpação escandalosa que o senado acaba de praticar da mais importante das funcções, da mais melindrosa e imprescindivel attribuição exclusiva da camara electiva.

Desde que fossem, como devem ser, e com o devido criterio reduzida as despezas publicas, desde que o governo, comprehendendo as legitimas conveniencias do paiz, deixasse de fazer dispendios arbitrarios, illegaes, e não autorisados, teriamos com taes economias, uma somma superior á importancia que póde provir dos novos vexames, autorisados contra o povo no orçamento em discussão.

E' por isso que, nesta occasião, reitero o protesto que em outra já fiz contra novos e inuteis impostos, agora creados, e contra a aggravação estupenda de outros que já oneravam por demais os habitantes do paiz.

Occupar-me-hei agora, e mais detidamente, da materia do outro meu protesto.

Trato da usurpação que o senado acaba de fazer de attribuições privativas desta augusta camara, usurpação tanto mais perigosa, quanto se refere a um ponto importantissimo, do maior alcance e de summa transcendencia politica

O Sr. Manoel Pedro:—Muito bem.

O Sr. Saldanha Marinho:—Aquella casa do Parlamento não trepidou, com a maior facilidade, e com á maxima offensa á Constituição, em tomar a iniciativa na decretação da receita e despeza do Estado, iniciativa que exclusivamente compete a esta camara, porquanto os subsidios necessarios para fazer face ás despezas publicas, pódem ser decretados por iniciativa do ramo electivo do parlamento, visto que os seus membros, como os mais immediatos, e habilitados representantes dos direitos e interesses nacionaes, são por isso mesmo os mais habeis para essa iniciativa.

Consulte-se a Constituição, combine-se os diversos artigos que se referem a esta materia, e a verdade desta doutrina ficará levada á evidencia.

Com a propria Constituição se desfazem os sophismas grosseiros que ora formigam contra as verdadeiras aspirações liberaes, e para salvar o governo e o senado, da imputação gravissima que se lhes faz por esbulharem esta camara de seus imprescindiveis direitos.

Embora, segundo o art. 16, §§ 10 e 11 da Constituição se dê á assembléa geral a attribuição de fixar annualmente as despezas publicas, repartir a contribuição directa e fixar tambem annualmente e sob informação do governo, as forças de mar e de terra, nem por isso podem ser preteridas as formulas essenciaes ao exercicio de tal attribuição.

Na mesma Constituição, art. 36, §§ 1.º e 2.º se determina que é de privativa attribuição da camara dos deputados a iniciativa sobre impostos, e sobre recrutamento.

Desde que a iniciativa sobre impostos cabe á camara, a iniciativa da despeza, inseparavel dos *meios* que a podem tornar possivel, cabe tambem á mesma camara E quem tem a iniciativa nos *meios*, deve previamente conhecer da necessidade desses *meios*, necessidade que só se justifica pelo conhecimento da despeza, a fazer e para poder provel-a do indispensavel para sua realisação. Só portanto, quem tem a iniciativa nos *meios* pode ter a iniciativa nas despezas.

Ainda mais: Começando na camara, como preceitúa o artigo 37 § 2.º da Constituição, a discussão das propostas do poder executivo, e devendo taes propostas ser apresentadas somente á camara dos deputados, como manda o art. 172 da mesma Constituição, é claro, é inexpugnavel que só a camara póde ter a iniciativa na decretação quer da receita, quer da despeza.

O orçamento para a despeza é feito pelo governo, e por elle apresentado á camara dos deputados, apenas reunida esta, como esse art. 172 o diz claramente.

Como, pois, duvidar de que o senado é incompetente para preceder a camara no conhecimento e deliberação sobre materia dessa ordem?

A doutrina que sustento, Sr. presidente, é a unica aceitavel, é a que, tendo fundamento indubitavel na Constituição, mais se conforma com a indole e natureza da camara electiva, por ser essencialmente liberal.

Esta doutrina, Sr. presidente, está de ha muito tempo assentada no animo de todos os politicos probos, sinceros e leaes.

Neste mesmo recinto as vezes autorisadas de Martinho de Campos, distincto liberal, de Paulino Soares, distincto conservador, e de outros, de ambos os lados politicos, mas que não sacrificam os principios ás conveniencias de momento; politicos que se fazem respeitar pela sua reconhecida inteireza de caracter, sustentaram brilhantemente nesta tribuna a mesma doutrina que eu sustento.

E nem eu admitto, Sr. prsidente, que algum liberal que se prese e zele a sua reputação, pretenda em a questão de que ora me occupo, defender o senado quando, como no presente, é convicto usurpador da mais nobre, da mais elevada, da mais necessaria attribuição dos immediatos representantes do povo.

Entretanto o senado por sua iniciativa, sem proposição desta Camara, sem proposta do governo que lá a não podia apresentar, nos manda no actual projecto de orçamento, um additivo de sua lavra, prorogando-o por mais um exercicio o que importa indubitavelmente decretação de receita e despeza em um exercicio e quando para isso não teve esta Camara a iniciativa, e sim recebe agora esse fatal additivo, apenas para referendar e dar-lhe a forma de lei do Estado.

Esse acto, escandalosamente acintoso, da outra casa do parlamente, foi alli aceito pelo governo, que se diz liberal, e é aqui apoiado por uma maioria que tambem se chama liberal!

Como tudo isto é tristemente apprehensivo!

Combine-se, com criterio, com imparcialidade, com a indispensavel probidade politica quanto vai occorrendo, attenda-se ao que concerne aos actos do ministerio de 5 de janeiro, e uma triste verdade assaltará o espirito do povo brasileiro.

Uma força latente, uma vontade occulta, a mão poderosa de alguem arrasta este paiz ao desconhecido, si não ao mais aberto absolutismo.

Só essa força; operaria o estupendo amalgama politico que acaba, com pasmo geral, de ser levado a effeito no senado; onde uma escandalosa scisão se operou entre velhos conservadores para dar ganho de causa ao actual governo.

Tudo quanto é principio liberal está preterido e até as leis mais liberaes estão sendo desmoralisadas.

E' assim que, observamos com pasmo que um dos mais distinctos senadores do imperio o Sr. Visconde do Rio Branco, sem se lembrar de que as revoluções de 1842 e 1848 acharam em S. Exc. o mais estrenuo defensor, o mesmo que tão brilhantemente propugnou na imprensa pela causa dos liberaes compromettidos nesses patrioticos movimentos, aquelles cujo patriotismo, e ante os desmandos do governo do Imperador, os arrastou a lançarem mão das armas em defeza de seus direitos conculcados: o Sr Visconde do Rio Branco, partidario acerrimo do acto addicional, agora o desacredita, considerando-o parto de exaltamento partidario, irreflectido e apaixonado!

Segundo induzi do seu, aliás brilhantissimo discurso, ultimamente proferido no senado, S. Exc. procurou tirar a força moral desse unico acto constituinte que o Brasil possue.

O acto addicional, diz S. Exc., é o resultado de paixões de momento, a expressão da exacerbação de animo em uma época anormal!

O acto addicional, si bem entendemos o que disse S Exc., é apenas a expressão revolucionaria provida da agitação dos espiritos naquella época, e portanto não exprime a vontade nacional calma e reflectida.

O Sr. Felicio dos Santos:—São modificações cerebraes da idade.

O Sr. Saldanha Marinho:—E' assim que o aliás muito digno Sr. Visconde do Rio Branco, qualificou o unico acto verdadeiro e legitimamente constituinte que tem o Brasil..

O Sr. Galdino das Neves:—E' o unico acto que partio da soberania nacional

O Sr. Saldanha Marinho:—... para o qual concorreu o povo com a sua vontade.

A Constituição de 1824, que exprime a vontade do rei, que a outorgou quando quiz e assim melhor lhe conveio, após a dissolução criminosa da primeira constituinte; essa Constituição é apenas supportada; é uma lei costumeira, mas não será jamais a expresão da vontade do povo.

Emquanto, porém, na outra casa do parlamento se procura assim desvirtuar o acto addicional..

O Sr. Zama:—Quem tenta desmoralisar?

O Sr. Galdino das Neves:—Não desmoralisa, porque não tem força para isso, falta-lhe a coherencia.

O Sr. Saldanha Marinho:—.. aqui, ante uma camara liberal dirigida por um governo que tambem se diz liberal, esse mesmo acto addicional o que vale, o que merece, como é respeitado?

Meu primeiro cuidado, ao occupar a cadeira com que me honrou a provincia do Amazonas, e que brevemente lh'a restituirei, tão honrada como a recebi, e com a consciencia tranquilla de que cumpri o meu dever; meu primeiro cuidado, digo, foi restabelecer a força desse acto addicional, dar á vontade do povo, que elle exprime, a devida execução.

Foi assim que apresentei, e lá vão já nove mezes, o projecto para fazer effectiva a extincção do conselho de Estado, condemnado e bem pelo acto addicional, que o extinguio como corporação politica nociva, e só prestavel como capa e resguardo dos desmandos especialmente do poder moderador; foi assim que para restabelecer esse mesmo acto addicional na parte que foi illudida pela lei chamada de interpretação e que entretanto foi de perfeita revogação; apresentei tambem o necessario projecto para isso. E tudo foi desprezado, tudo foi julgado inopportuno! Como que este governo e esta situação o que ainda não acharam opportuno foi ser liberal sincero.

Se se trata do orçamento, vemos com profundo desgosto que as prorogativas capitaes desta camara são illudidas grosseiramente pelo senado, que se antepõe a ellas na iniciativa da receita e despeza do Estado; e o que mais ainda faz descrer de toda essa força politica é ver que o governo que se diz liberal concorre para este facto, e delle tira proveito; e [illegible] devotada maioria [illegible] [Apoiados].

Nesta especie, Sr. presidente, sou, talvez por demais, exigente e entendo que o devem ser todos os liberaes sinceros, os que respeitam a religião dos principios, os que não transigem sobre o que é ponto cardeal de sua bandeira. Se nem o imposto, nem o recrutamento podem ser decretados senão por iniciativa desta augusta camara (apoiados), nem a despeza, nem a força publica podem ser determinadas senão sob proposta da mesma camara. (Apoiados)

Se a Constituição dá á assembléa geral legislativa a attribuição de fixar a receita e a despeza annual; cumpre tambem attender a que o exercicio dessa attribuição depende de uma certa fórmula indeclinavel. Como já mostrei, é mister harmonisar todas as disposições constitucionaes sobre a especie, para firmar a verdadeira doutrina e para que jamais seja illudida a primeira das garantias de um povo livre.

A doutrina liberal, a doutrina garantidora da liberdade publica se firma sobretudo no principio de que nenhum encargo, nenhum onus, nenhuma despeza póde ser decretada sem autorisação do povo, ou por si, ou por intermedio de seus immediatos representantes. [Apoiados]

Não me occuparei dos sophismas repugnantes que tem sido aqui engendrados, somente no empenho de illudir o paiz, e assim resguardar o inqualificavel abuso que acaba de ser praticado pelo senado, e em prol do qual se vem agora pedir uma cega referenda a esta camara e em uma situação que se acclama liberal.

Para que a iniciativa da camara seja uma cousa séria e respeitada, e na gravissima materia de impostos e recrutamentos, inseparaveis da de receita, despeza e força publica, é indeclinavel firmar o principio de que o senado nem póde augmentar a despeza, nem aggravar ou crear impostos Pode diminuir, póde mesmo rejeitar tudo, mas não alterar para mais, e nem autorisar orçamento por sua iniciativa. [Muito bem. Apoiados, não apoiados].

Eu levo mais longe ainda o meu conceito nesta materia, a mais grave, a mais importante em um regimen liberal representativo.

Entendo que tem sido abuso e abuso perigosissimo contra as liberdades publicas, contra o systema liberal, as prorogações de orçamento, sem proposta sem detalhe, sem estudo e sem fundamento, mesmo que sejam iniciadas por esta camara, que por tal modo abusa de suas attribuições [apoiados] e compromette os mais sagrados interesses do paiz.

Entendo que não é só erro, não é só uma offensa á Constituição votar-se nesta mesma camara uma autorisação da receita e despeza um orçamento prévio, sem accurado detalhe, e sem proposta do executivo. E se assim penso em relação a esta camara, e que posso eu dizer em relação ao ultimo procedimento do senado? Em relação ao audacioso escandalo com que agora nós affronta essa casa do parlamento?

Não se trata de uma simples emenda, não se trata de uma reducção, nem mesmo de accrescentamento na receita ou na despeza, relativos á proposta desta camara, e sim de uma lei de orçamento em toda a sua extensão, por um simples additivo originado no senado, e para todo um exercicio antes de qualquer proposição, ou iniciativa desta camara. Seria isso proposto ness'outra casa do parlamento pelo poder executivo?

Não é possivel admittil-o, porque a Constituição não permitte que esse poder apresente as suas propostas senão á camara dos deputados. O senado portanto assumio uma posição inconstitucional. E póde-se, porventura, calcular desde já e fixar a receita e despeza para o exercicio de 1880—1881, nas mesmas bases do actual?

Nas circumstancias financeiras do paiz, quando as despezas publicas tendem a grandes alternativas, a profundas modificações que não podem ser previstas nem prevenidas com antecipação; quando a receita foi augmentada com imposições novas, ou aggravadas as existentes, e isto pelas condições anormaes em que se acha o paiz como admittir o indiscreto additivo do senado? Sera isso para autorisar a dictadura, ou como simples simulacro, a habilitar o governo para dispôr dos cofres publicos sob uma apparencia legal? A Constituição politica do imperio não permitte orçamento por mais de um anno. A Constituição politica do imperio obriga o governo a todos os annos fazer propostas, apresentar contas e offerecer orçamento de receita e despeza. [Apoiados] E, á excepção de certas rendas, com applicação especial, todas as outras dependem de autorisação annual

E esta disposição constitucional funda-se antes de tudo na necessidade de intervenção, da iniciativa da camara temporaria, e que deve ser repetida annualmente; e depois pela impossibilidade de poder ser previsto além do anno que se segue o que urge fazer nessa parte importante da gerencia do Estado.

Compulse-se a nossa legislação, tome-se as leis de orçamento de alguns annos seguidos, e não se achará duas em tudo iguaes: as disposições, as autorisações, a receita, a despeza, os recursos lembrados, tudo varia de anno a anno, e mesmo em circumstancias normaes.

Sendo assim o que diremos do presente, e quando nem se póde prever o que é mister operar no dia seguinte? O que diremos relativamente a uma situação financeira que nem bem definida se acha no presente, e que promette um futuro aterrador?

(Diversos apartes).

Respondem-me com a autorisação consagrada no art. 171, quanto á continuação da receita das contribuições até que sejam derogadas.

Não tem nada uma cousa com a outra. A Constituição prevenio contra uma falta occasional mas não admittio como regra fazer-se orçamento sem proposta, principiar o orçamento no senado e ser esta camara ludibriada completamente em uma tão importante attribuição. O art. 171 não autorisa o additivo do senado, como tambem não autorisa as prorogações de orçamento.

Será este enxerto, feito pelo senado, á lei do orçamento, a pedido particular do governo, e como necessario para a premeditada dictadura? Seria neste caso mais nobre, mais digno ao governo vir directamente á camara e dizer-lhe francamente: *Entendo que devo dispensar o parlamento por tanto tempo, e quero os meios para governar até lá.* E a nobre maioria que não trepida em satisfazel o e que nada absolutamente lhe tem negado, não negaria nem isso mesmo. Havia assim, ao menos, respeito á fórma; simulava-se um acto constitucional, mas emfim apparentava-se uma certa consideração por esta camara. Mas nem isso sequer!

Senhores, se o governo do Imperador desejava prolongar este orçamento além do anno constitucional, além do tempo em que regularmente devia vigorar, porque não o disse a esta camara, á sua nobre maioria, dedicada como ella é? Não lhe faltariam votos infelizmente, o governo os teria mesmo que a prorogação fosse além de um exercicio: tudo se obteria nesta situação.

Mas o governo desdenhou a sua devotada maioria, o governo foi pedir ao senado, e vem exigir da camara, e exigir uma grande irregularidade, vem exigir a sancção desta camara, a sua annuencia a um acto do senado que a degrada. E' nesta tristissima condição que se acha esta augusta camara.

Nesta situação desgraçada só deparo com um expediente digno e honroso. Rejeite esse audacioso additivo, requeira a fusão, que não lhe poderá ser negada, e tome a assembléa geral reunida a deliberação que quizer. Neste caso caberá a responsabilidade a quem pertencer.

(Trocam-se alguns apartes).

Se esta camara é liberal cumpre-lhe manter integralmente os seus principios

Qual o liberal digno de si e do paiz, que póde admittir o principio fatal de receber um orçamento do senado para um exercicio completo, e isto sem iniciativa desta camara, sem proposta formal do poder executivo, sem as fórmulas imprescindiveis a garantir esse principio essencialmente liberal?

Ha liberal que o possa consentir?

A unica porta de sahida honrosa para esta camara lhe está franqueada nesta difficil e solemne emergencia; essa porta é a rejeição do additivo.

O que lhe póde resultar disso?

Que mal lhe póde vir de sua hombridade no exercicio de um seu direito soberano, da salvação de sua dignidade? A dissolução?

A dissolução ha de vir em todo o caso e sob qualquer pretexto; a camara ha de ser dissolvida em todas as hypotheses, como ja nos affirmou o Sr. presidente do conselho.

Pois bem, senhores, venha a dissolução, mas de modo que não saia a camara deste recinto de cabeça baixa; envergonhada e condemnada pela opinião publica e sim que todos os que aqui nos achamos e especialmente a illustre maioria, saiamos de cabeça erguida, mantidos os principios liberaes e com o orgulho de termos desempenhado a nosso mandato.

Antes isso, senhores, do que satisfazer caprichos para a final ser enxotado, deixando sacrificado ingloriamente tudo quanto de alto e nobre se possuia.

A religião dos principios, a lealdade nas crenças, a probidade politica não podem ser abandonadas pelos homens de bem. Eu que aprecio o valor desta camara, eu que a vejo enriquecida de uma mocidade brilhante de talento, brilhante de illustração; eu que a considero em sua totalidade adhesa ás idéas liberaes, como cada um de seus membros se proclama, como antes se ostentava, não posso, não devo crer que por tal modo posterguem agora esses mesmos principios liberaes, que assim se aniquile um partido que aliás tem conquistado a affeição do paiz, e que póde, desenganado da idolatria que o illude, fazer a felicidade do Brasil.

O Sr. Galdino das Neves:—Partido que tem soffrido muito.

O Sr. Saldanha Marinho:—Senhores, minhas palavras não involvem offensa a ninguem, são palavras de amigo são palavras de quem só aspira o bem de seu paiz, são palavras de affeição sincera ao partido liberal, porque entre nós ha communhão de idéas.

Sem a intenção de applicar a esta augusta camara, o que no parlamento hespanhol disse em 1872 o grande tribuno e distinctissimo orador Castellar, peço licença para ler o seguinte trecho, com o fim sómente de chamar a attenção da illustre maioria e lembrar-lhe o perigo a que se acha exposta nesta solemne emergencia (lê):

« Si se póde ter franqueza, direi:—aqui se ha perdido toda a moralidade politica, que é a coherencia dos homens politicos com as suas idéas, com os seus antecedentes, com os seus compromissos; coherencia aliás imprescindivel quando o regimen politico está baseado no principio electivo, porque quando o homem politico se apresenta ante o soberano, que é o povo, manifesta as suas idéas e contrahe o compromisso de as sustentar; e si, chegado o momento de exercar os seus poderes delegados, esquece os seus compromissos, que juizo deve merecer esse homem da consciencia humana e da historia? »

Senhores, os principios que, estou sustentando não são novos, nem alheios desta camara, são do proprio partido da maioria, foram mantidos convenientemente e com a maior eloquencia sustentados, não só por muitos illustres membros desta mesma maioria, que se acham presentes: como por outros que aqui não estão agora, e até por conservadores que se distinguem por sua dignidade.

Não repetirei, senhores, as palavras que foram neste mesmo recinto proferidas: a Camara, as conhece bem, e os Annaes as consagram, para avivar a memoria dos que não se queiram lembrar dessa pagina gloriosa do partido liberal.

Não estava eu presente: a minha obscuridade apenas me consentia que eu de longe apreciasse o que occorria no Parlamento.

Aqui, porem, estão presentes insuspeitos testemunhos, que ouviram e applaudiram os discursos de Paulino de Souza, de Martinho Campos e de outros. Aqui estão muitos que assistiram á votação nominal a que se procedeu para distinguir bem nesta questão os verdadeiros liberaes, os que defendiam as pre ogativrs desta Camara.

Como é, Sr. presidente, que hoje a mesma questão, nos mesmos termos, e quasi pelas mesmas pessoas, póde ser abandonada, consentindo-se na preterição vergonhosa desses mesmos principios?

Os principios, na opposição, perdem o merito no poder?

As conveniencias de hoje matam as nobres aspirações de hontem?

—Para onde vamos, senhores?

(Continúa)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO I

OS FILHOS DE MARTE

[Continuação do n. 257]

CAPITULO III

Um bocado de historia

No momento em que escrevemos estas paginas, a nossa querida e desgraçada patria contempla absorta o sinistro fulgor dos incendios, os rios de sangue e os mares de lagrimas que deixam após de si os destruidores passos da guerra civil.

A Hespanha, hoje pobre e abatida, vê-se devorada pelos seus proprios filhos, e como Cesar, cobre o rosto com o seu manto para não ver os seus proprios assassinos. A gloriosa bandeira de S. Fernando está feita em pedaços pelo rancor dos partidos; o horisonte está coberto com um negro véo, e em vão se procura um debil raio dessa formosa luz de esperança que venha annunciar-nos o venturoso iris da paz, palavra consoladora que faz pulsar todos os corações e que os filhos da heroica Hespanha parece que pretendem riscar do diccionario.

Mas para que nos havemos de deter com estas tristes reflexões? O mal que nos opprime é tão grande que todos o lamentamos.

O autor destas linhas nunca levou aos seus livros a paixão politica; porém, para maior clareza da presente historia, é preciso dizer alguma cousa da guerra da Catalunha de 1849; por isso deixemos fallar a historia, já que nella estão consignados os tristes feitos daquelle periodo de sangue.

As decepções começavam no campo dos chamados legitimistas, onde alguns chefes tinham passado com armas e bagagens para as fileiras de Isabel II.

Chegou o mez de abril de 1849, e este formoso preludio da primavera, este mez que nasce sorrindo, alagado pelo perfume das flôres, devia ser o negro crepe que ia servir de feretro á causa do conde de Montemolin.

Restavam ainda em campo tres caudilhos de grande popularidade, tres filhos de Marte que tinham dado provas em cem combates do seu valor e da sua energia: Cabrera, Tristany e Marçal.

O seu rei alentava-os de Londres, e querendo dar á causa um novo impulso com a sua presença, abandonou a capital da Inglaterra e acompanhado de tres ajudantes passou á França, onde foi preso no dia 4 de abril pelos guardas d'alfandega em S. Lourenço de Cerdans.

Pouco tempo depois, a *Gazeta de Madrid* publicava a seguinte nota, com varios commentarios.

« *Estado nominal dos individuos que foram presos na noite de 4 do presente mez nas immediações de S Lourenço de Cerdans*:

« O conde de Montemolin, com o nome de tenente Lirio.

« D. Carlos Algarra, coronel.

« D Antonio Gonzalez, coronel.

« D. João Ximenez, coronel. »

Dias depois deste grave contratempo para a causa carlista, um jornal ministerial *O Popular*, publicou o seguinte trecho:

« Temos a communicar uma noticia de grande importancia aos nossos leitores e que coincide com a prisão de Montemolin em França.

« O cabecilha Marçal, o mais importante o mais activo e o mais bravo dos caudilhos carlistas, sem exceptuar Cabrera, foi feito prisioneiro na montanha de Estany, no dia 6, pelo valente coronel Hore, que o conduzio para Gerona.

« Esta importante captura foi em consequencia da columna de Marçal ter sido batida e completamente dispersada pelo incansavel coronel Rios, fugindo o cabecilha, unicamente acompanhado de quinze homens e apresentando-se o resto ao indulto. »

O *Heraldo* de 17 de abril, jornal ministerial, referindo se a uma carta do seu correspondente de Gerona, diz:

« Hoje ás oito horas da manhã foi fuzilado no ponto do Arouys, Romero y Abril, ajudante de Marçal e o cabecilha Planademunt. Este morreu como morrem os assassinos, com cobardia e tremores convulsos; aquelle com o valor proprio de um militar.

« E' pena que tenha que derramar-se sangue. Porém no estado a que as cousas chegaram, é indispensavel que assim seja, se não se quer que a sociedade succumba debaixo da mais espantosa anarchia Apezar disto, as execuções de hoje são motivadas por causas que não se podem qualificar meramente de politicas, porque Romero, como militar, faltou á disciplina, ás suas bandeiras e aos seus juramentos, e Planademunt como cabecilha era cumplice de grande numero de roubos e assassinatos que a sua quadrilha commetteu

Marçal não será fuzilado por considerações talvez da alta politica e por motivos que, segundo ouvi dizer a pessoas bem informadas, poderão contribuir para a prompta pacificação do Principado. »

Os jornaes da opposição começavam a suspeitar que havia mysterio no indulto de alguns chefes carlistas. O *Clamor Publico* de 18 de abril publicou estas linhas:

« O brigadeiro carlista Marçal (D. Marcellino Gouvans) feito prisioneiro pelo coronel Hore, não foi fuzilado como se julgava, *porém soffreu no dia 11 esta pena o seu ajudante Romero Abril, que o acompanhava quando o capturaram.* »

Com effeito Marçal foi indultado, graças a uma extensa exposição que fez á rainha, a que deveu a vida, apezar de se murmurar em voz baixa que outras eram as causas da sua salvação.

A derrota e o indulto de Marçal foi uma nova e terrivel ferida que recebeu a causa carlista. A hora extrema estava a soar e assim o comprehenderam os tres chefes mais distinctos que ainda mantinham desfraldada nas montanhas da Catalunha a bandeira do absolutismo, bandeira que tanto sangue tem custado á Hespanha e que só Deus sabe o que ainda custará.

Cabrera, Tristany e Borges principiavam a sentir-se impressionados com as continuas traições de alguns dos seus parciaes; e, apezar de conhecerem que a causa que defendiam estava perdida, comtudo faziam esforços heroicos para a sustentarem.

Assim estavam as cousas, quando chegou o dia 12 de abril, vespera daquella terrivel noite em que tiveram lugar os sanguinolentos successos do Santuario de Pinos, nos quaes tomaram parte alguns personagens da presente historia.

CAPITULO IV

Quem vive!

Alguns momentos depois de se separarem o coronel isabelista e o emissario carlista, a columna do exercito liberal sahia com o maior silencio do Hostal de Groman em direcção ao Santuario de Pinos.

A vanguarda era composta pelos caçadores de Vergara e por tres companhias dos batalhões de Princeza, Soria e Castella, e commandada pelo coronel Cómas.

Ninguem fumava, e o éco das passadas confundia-se com o assobiar do vento e o ruido da chuva. A noite estava horrivel; tinha alguma cousa de imponente que esmagava, alguma cousa de lugubre, como a imagem da morte.

Segundo todas as noticias obtidas, o conde de Morela, com o resto das hostes carlistas, devia estar perto daquelles sitios; e este caudilho, que tinha demonstrado tantas vezes a sua fidelidade á causa do seu rei, inspirava certa desconfiança aos generaes isabelistas. Por isso tomavam-se grandes precauções e marchava-se em silencio, olho alerta e ouvido attento.

O capitão Alvarez e o sargento Redondo caminhavam á frente da sua companhia A' pouca distancia delles e confundida com os soldados via-se Michaela, montada na sua egua.

Depois de meia hora de marcha, chegaram ao Santuario de Pinos, e quando o chefe da columna se dispunha a fazer o signal convencionado, deteve-os de repente uma voz bronca e energica que interrompeu o silencio da noite e o sibilar dos ventos, bradando:

— Quem vive?!

A columna deteve-se instantaneamente, como se tivesse encontrado diante de si uma muralha.

Os soldados prepararam as armas, comprehendendo que tinha chegado a hora do perigo, ao mesmo tempo que o capitão Alvarez respondeu com toda a energia:

— Isabel II.

— Então, fogo—tornou a bradar a voz.

E ouvio-se uma detonação espantosa. Alguns soldados rodaram por toda terra, victimas das balas inimigas; porém os seus companheiros, desejando vingal-os, fizeram fogo contra aquelles inimigos occultos que lhes tinham preparado uma emboscada no meio de tão negra noite

(Continúa-se-ha)

Typ do *Diario*, —rua Duque de Caxias n. 18